ANNO XLI. NUMERO 286

QUINTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Terça. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quarta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quinta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sexta. S. Albina m.; S. Cecili no m.
16. Sabbado. Ss Ananias, Mizael e Azarias mm.
17. Domingo. S. Floriano m.; S. Colanico m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de dezembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que nos inclusos requerimentos pedem Anna Joaquina do Espirito Santo e Manoel Joaquim de Souza Leão, podendo mandar inspeccionar este se assim julgar preciso.

Dito ao mesmo.—Uma vez que o 2° tenente reformado José Francisco da Silva por seu estado morbido não póde cuidar das obrigações inherentes ao lugar de ajudante do forte do Buraco, convenho em que seja elle exonerado desse emprego, sendo substituido interinamente pelo 2° tenente tambem reformado Joaquim Francisco de Souza Navarro, conforme propoz V. Exc. em officio de 7 do corrente, sob n. 2,386 que fica assim respondido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que nos devidos tempos seja paga a consignação de 20$, que do soldo de sua patente pretende deixar nesta capital, como se vê do incluso requerimento, o alferes do 3° corpo de voluntarios desta provincia, Francisco José de Almeida Pernambuco.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que nos devidos tempos seja paga a consignação de 30$ mensaes, que do saldo de sua patente pretende deixar nesta provincia, como se vê do incluso requerimento, o alferes do 2° corpo de guardas nacionaes destinado a' guerra, Augusto Olympio de Mello Pacheco, que segue para a corte com a companhia do mesmo corpo, que vai addida ao 3° batalhão de voluntarios.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello, como pede no incluso requerimento documentado o capitão commandante interino do batalhão n. 35 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, José Antonio Pereira, a quantia de 219$600, proveniente dos vencimentos das praças do mesmo batalhão destacadas naquella villa, como se vê dos prets annexos ao predito requerimento.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar, como solicita o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca no incluso requerimento, a quantia de 12$ por elle adiantada ao 1° cadete Julio Cesar de Carvalho Araujo, para supprimento de 10 voluntarios da patria que conduzio para esta capital.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Mande V. S. eliminar da lista dos guardas nacionaes designados por esse municipio para o serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 22 de infantaria da freguezia do Bom Jardim, Manoel Pereira da Silva, visto ter provado ser o arrimo de sua familia, cumprindo que V. S. designe outro para substitui-lo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faça V. S. entregar ao alviçareiro do telegrapho da torre do Collegio, o restante dos objectos requisitados pelo administrador do correio, para o serviço do mesmo telegrapho.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Mande Vmc. apresentar ao general commandante das armas o soldado do corpo de policia Claudino Teixeira de Carvalho, afim de seguir hoje para a corte a reunir-se ao seu batalhão.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que expoz o alferes do 2° batalhão destacado, Francisco Pacifico de Assis Lobo, e tendo em vista a informação do general commandante das armas, de 7 do corrente, sob n. 2,381, resolve que seja elle desligado daquelle batalhão, e dispensado do serviço da guerra para que fora designado.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o secretario da thesouraria provincial, Antonio Ferreira da Annunciação, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector, em officio de 7 do corrente, sob n. 483, resolvi conceder ao mencionado secretario 3 mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 49 do regulamento da mesma thesouraria, devendo porém a mencionada licença ser contada do 1° deste mez.

Dita. O Sr. commandante do vapor inglez *Agnes Arckle* mande receber na repartição do correio, hoje ás duas horas da tarde, a mala que tem de ser conduzida para a côrte.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o procurador fiscal da thesouraria provincial em officio de 5 do corrente, resolve demittir o bacharel Pedro José Nunes do lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca do Rio Formoso, e para o substituir nomeia o promotor publico daquella comarca, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Eustaquio Antonio Gomes, guarda da casa de detenção, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde fóra desta capital.

Dita. — O Sr. commandante do vapor inglez *Agnes Arckle*, mande dar transporte até a Bahia a' ex-praça do 1° corpo da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, Carlos da Silva Ferreira, correndo por conta delle as despezas de comedorias.

— 11 —

Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional Firmino José Ferreira da Silva de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Claudino José de Freitas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos a pret junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 7 do corrente, sob n. 1,913, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto a quantia de 40$600, despendida pelo delegado do termo de Flores com os recrutas constantes do mencionado pret, os quaes de conformidade com as ordens desta presidencia foram entregues ao recrutador naquelle termo, o tenente coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, para terem o conveniente destino. segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 9 do corrente, sob n. 463, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do chefe do estado maior, dos cornetas, clarins e tambores empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.— Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 7 do corrente, sob n. 882, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a cerca do requerimento que devolvo do capitão do corpo de voluntarios da patria n. 30, Alberto de Brito Cavalcante Arco-Verde, recommendo a expedição de suas ordens para que a esse official sejam pagos os vencimentos que se lhe estiver a dever.

Dito ao mesmo.—Com as informações em original ministradas pelo capitão Francisco Antonio de Sá Padilha e pelo tenente-coronel commandante do 2.° corpo da guarda nacional, destinado por esta provincia para o serviço da guerra, as quaes vão cobrindo os documentos que devolvo e vieram annexos ao officio de V. S. de 30 de novembro proximo findo satisfaço a requesição da contadoria dessa thesouraria contida no parecer a que se refere o seu citado officio, relativamente ao pagamento que pede o predito capitão.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o pagamento da consignação deixada nesta provincia, pelo alferes do corpo de policia Basilio Luiz Coelho, tenha principio de janeiro proximo futuro em diante como pede o predito alferes no seu incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente que usando da attribuição que me confere o art. 66 § 2.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, resolvi por portaria de hoje, e sob proposta do thesoureiro interino da alfandega desta capital, a qual veio annexa ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 884, nomeou a Modesto do Rego Baptista para fiel do mesmo thesoureiro.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que em vista dos prets junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior desta capital, datado de 9 do corrente, sob n. 462, e não havendo inconveniente sejam pagos os vencimentos relativos a 2.ª quinzena do mez de novembro ultimo, das praças do 6.° batalhão da guarda nacional deste municipio, destacadas na freguezia dos Afogados, e nos povoados da Passagem e Peres.

Dito ao mesmo.— Se estiver em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso, em officio de 6 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella cidade.

Dito ao mesmo. - Transmitto á V. S. a inclusa conta, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a José Antonio de Freitas, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente, sob n. 1912 a quantia de 68$600 rs. despendida durante o mez de outubro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de termo de Santo Antão.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de mandar proceder a escavação dos alicerces em que outr'ora achava-se levantado o arco do Sr. Bom Jesus das Portas, com o fim de descobrir a data de sua fundação, recommendo a V. S. de conformidade com o que me solicitou o secretario perpetuo daquelle instituto, em officio de 9 do corrente, que providencie para que semelhante trabalho seja coadjuvado pelos operarios desse arsenal que assistiram á demolição do referido arco.—Officiou-se neste sentido ao chefe da repartição das obras publicas e communicou-se ao secretario perpetuo do Instituto.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em officio de 9 do corrente, sob n. 387, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 2° lanço da estrada do norte (empreza Mamede) visto achar-se ella em bom estado de conservação segundo consta do seu citado officio que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao capitão do porto.—Com a inclusa copia do officio do Exm. vice-presidente da Parahyba, de 23 de novembro ultimo, respondo ao de Vmc. de 19 de novembro deste anno, sob n. 207, solicitando a soltura dos calafates matriculados nessa capitania, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Severiano dos Santos, que foram naquella provincia recrutados.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a guia da sentenciada Anna Joaquina de Jesus, que Vmc. requisitou em data de 3 de novembro proximo findo.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Remetta-me Vmc. com brevidade os requerimentos e relação nominal dos pretendentes aos officios de tabellião e escrivão desse termo que ahi existirem para informar como exigi em data de 9 de novembro ultimo.

Dito aos consignatarios do vapor inglez *Viper*, Pereira Carneiro & C.—Recommendo a Vmcs. em additamento ao meu officio de 5 do corrente, que façam seguir quanto antes para o Rio de Janeiro o vapor inglez *Viper*, o qual deverá tocar somente na Bahia, deixando de o fazer nas Alagôas, como eu havia resolvido no predito officio.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo João Luiz Gonçalves Ferreira, e em vista da informação do respectivo commandante superior de 7 do corrente, sob n. 178, resolve que seja elle dispensado do serviço da guerra para que estava designado.

Dita.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 66 § 2° do regulamento de 19 de setembro de 1860, resolve sob proposta do thesoureiro interino da alfandega desta capital, nomear a Modesto do Rego Baptista, para fiel do mesmo thesoureiro.

Expediente do secretario do governo do dia 11 de dezembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 115.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 173.

O marechal de campo commandante das armas, publica para devido effeito e conhecimento da guarnição, que a presidencia em portarias datadas de 12 do corrente, resolveu exonerar do posto de alferes do 6° corpo de voluntarios da patria ao Sr. Francisco Vaz Pereira de Lucena, que tambem dispensou do serviço de guerra, por ter sido julgado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saúde a que foi submettido no dia 11 deste mez; e concedeu ao Sr. alferes do 2° batalhão destacado André Cordeiro Coêlho Cintra, tres dias de licença para ir ao seu domicilio.

O mesmo merechal determina, da conformidade com as ordens da presidencia communicadas em officio de 7 do andante mez, com referencia as do governo imperial, aos Srs. commandantes de corpos de guardas nacionaes destacados para o serviço da guerra, que providenciem de modo, a que nos dias em que houverem de embarcar para a côrte, apresentem a este quartel general um mappa dos officiaes e mais praças apuradas para os seus respectivos corpos, com declaração dos batalhões e municipios a que pertencem, sendo os mappas acompanhados de uma relação nominal do pessoal nelles contido, e outra tambem por corpos e municipios das praças que foram dispensadas, com especificação dos motivos das dispensas, datas, e por quem ordenadas.

O Sr. commandante do 2° batalhão sob o commando, do tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, deverá desde já enviar á secretaria militar para ser transmittido a presidencia conforme exigio, um mappa do seu batalhão organisando no sentido que fica dito.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

23 de novembro de 1865.

Tivemos noticias do imperio pelo paquete *Navarre*, mais de pouca importancia foram ellas.

As folhas de Londres annunciam que em todas as terras do Brasil se recebeu com enthusiasmo a noticia da tomada da Uruguayana, e que a esquadra do Paraná ficava ainda tranquilla, esperando com tudo a chegada dos vapores encouraçados, um dos quaes a corveta *Brasil* já se achava em Montevidéo, para emprehender operações decisivas.

A cotação do cambio das nossas praças sobre Londres veio desta vez mais favoravel, o que causou aqui effeito mui salutar para as transacções commerciaes entre os dous paizes.

O banco de Inglaterra mantém o desconto a 7 0/0, havendo desapparecido o receio de que essa taxa seja elevada a 7 1/2 ou 8. As reservas desse estabelecimento tem augmentado, e por conseguinte pode-se quasi contar com a permanencia do desconto a 7 0/0, e mesmo com a diminuição deste se as circumstancias da praça melhorarem.

As noticias do Rio que aqui recebemos accrescentam que se fallava alli em modificação ministerial, sendo provavel a retirada do ministro da fazenda logo depois da chegada de Sua Magestade o Imperador á côrte do Rio de Janeiro. Esse Augusto Senhor seria recebido, ao regressar alli, com muitos festejos; e as folhas inglezas mencionam a projectada offerta de uma medalha de honra, que a Sua Magestade será offerecida pelos habitantes daquella capital.

Nenhuma explicação tem sido dada aqui a noticia da provavel sahida do poder do ministro da fazenda do imperio; será por acaso devido esse rumor a má impressão que se diz causara alli a negociação do ultimo emprestimo contratado em Londres? Entretanto essa operação não poderia ser melhor, attentas as circumstancias; e o governo imperial sabe que fóra da praça de Londres não lhe teria sido facil levantar ás carreiras um emprestimo de cinco milhões esterlinos. Aquella questão deve ser encarada sob este ponto de vista, para se fazer inteira justiça aos merecimentos da recente operação financeira que o Brasil contratou nesta praça. Os fundos desse emprestimo ficam a ££ 2 1/8 e £ 2 1/2 de premio, havendo realisado já ££ 25 por cada apolice.

Os fundos Brasileiros antigos de 5 0/0 estão a 93, e os de 4 1/2 0/0 a 69 e 71 depois do dividendo pago. São bem conhecidas as causas d'esta depreciação, e a guerra que sustentamos no sul é que tem influido mais desfavoravelmente naquellas cotações. Os consolidados inglezes estão a 88 1/8; a renda franceza 3 0/0 o 68 francos 40 c. Os 3 0/0 hespanhóes a 46 1/2. Os 3 0/0 portuguezes a 46. Os 5 0/0 Italianos a 64 1/2. Os 6 0/0 de Buenos-Ayres a 83. Os russos 5 0/0 a 93 e os turcos garantidos de 4 0/0 a 99 e 100.

O algodão de Pernambuco e do Maranhão fica cotado de 21 d. a 21 d. 1/2 por libra e o da Bahia e Maceió de 20 d. a 20 d. 1/2 por libra. A cotação desse artigo tem pois baixado na ultima quinzena, o que é devido a reacção que existe nas transacções daquella mercadoria por motivo do receio de uma elevação na taxa do desconto. Cacao do Brasil fica cotado de 37 s. a 53 s. por cewt. caffé de primeira qualidade de 71 s. a 81 s. por cewt ou 112 arrateis inglezes; dito de segunda qualidade de 64 s. a 70 s.; e ordinario de 52 s. a 63 s. por cewt. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. a 26 s. 6 d. por cewt.; mascavado de 18 s. a 22 s. 6. d. Assucar branco da Bahia de 22 s. 6 d. a 25 s. 6 d. e mascavado de 18 s. a 22. por cewt. Páo Brasil a 70 s. por tonelada. Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. 1/2 por libra e salgados de 3 d. 7 a 5 d. 1/2 por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo: do Rio Grande *Maishall Reith* (11) a Gravesend; de Pernambuco *Floating Cloud* (12) a Liverpool; do Pará *Aracatis* (13) a Liverpool.

Para o Brasil seguiram: de Liverpool *Adona* (12) para o Rio Grande; de Liverpool *Rivero* (13) para Pernambuco; de dito *Theresina* (14) para Parahyba; de dito *Goadyear* (15) para a Bahia; e do mesmo porto o vapor *Peruvian* (16) para a Bahia.

Sua Magestade a rainha conserva-se em Windsor, onde tem presidido ultimamente alguns conselhos de estado, e creio que demorará ainda algum tempo a sua partida para Osborne.

O principe de Galles esta' em Sandrigham com a sua real esposa, tendo recebido ahi ha pouco a princeza real da Prussia, o principe e a princeza Luiz de Hesse, além de outros personagens que estão habituados a receber a hospitalidade de sua alteza. De Sandrigham não sahirão suas altezas reaes senão pelo Natal, época em que se reunirão a rainha em Osborne.

Havia eu annunciado que o duque de Somerset dera a demissão do cargo de primeiro lord do almirantado, mas essa noticia não veio a confirmar-se, achando-se sua graça ainda á frente daquelle lugar.

Sir Cearles Wood, ministro e secretario de estado dos negocios da India, escapou no dia 10 do corrente de um perigo eminente. Achando-se á caça na sua casa de campo, foi lançado a terra do cavallo que montava, e com tal violencia bateu com a cabeça contra uma parede que durante algumas horas esteve sem sentidos.

O illustre enfermo tem melhorado, porém, e está mesmo livre de perigo segundo tem referido varias folhas: O publico inglez tem dispensado nesta occasião provas de grande respeito aquelle estadista, que durante um longa carreira tem sabido grangear uma alta reputação de sabedoria, honestidade e dedicação politica ao partido que serve.

O gabinete Russell Gladstone occupa-se sériamente de um projecto de reforma parlamentaria, que deverá ser annunciada por occasião da abertura do parlamento.

A este respeito diz o *Morning Post* que a tentativa de reforma parlamentaria trará a dissolução do parlamento e o ingresso ao poder do partido tory.

Outra folha insiste em que se leve a effeito immediatamente a reforma, concedendo se aos operarios o direito de votar.

Nesta questão de reforma a opinião sensata neste paiz se inclina mais para os conservadores, que só com muita prudencia estão dispostos a fazerem concessões: receia-se que a classe dos operarios desconheçam a sua missão, indo além do que lhes seria facultado pela constituição da Inglaterra, e arriscando assim o equilibrio deste grande povo. Entretanto reconhece-se a necessidade de uma concessão qualquer, e por isso póde prever-se que naquelle ponto chegou para a Inglaterra o momento de fazer um passo progressivo.

O conde Russell é todavia instado pela parcialidade radical para fazer concessões extremas, e se vier a ceder terá contra si não só os tories como tambem muitos liberaes, que nesta questão votarão contra o ministerio actual.

O conde Derby e Mr. Disraeli estão preparados para a luta, de modo que lord Russell e Mr. Gladstone são levados a medirem escrupulosamente seus passos pelo receio de apressarem a dissolução da administração em que servem. Dar-se-hia porém o caso em que a rainha viesse encarregar Mr. Gladstone da formação de um ministerio, caso o conde Russell viesse a ser supplantada? Parece-me que o successor natural de lord Russell será o conde Derby, se bem que Mr. Gladstone se prepare para collocar-se a frente do partido liberal vindo mais cedo ou tarde a assumir o lugar que agora é occupado pelo nobre conde Russell. Mr. Gladstone lisongeia de mais as opiniões democraticas, para que a rainha o chamasse de prompto afim de ser o chefe de uma administração.

Annunciam algumas folhas desta capital que o imperador Napoleão acaba de fazer uma reducção no exercito de quarenta mil homens e mil officiaes.

O governo prussiano seguirá este salutar exemplo, que será imitado pela Austria e Italia.

A rainha da Grãa-Bretanha acaba de acreditar junto do senado um agente diplomatico. Este expediente parece haver sido tomado em consequencia das ameaças feitas pela Prussia e Austria áquella corporação, e com o fim de collocar alli um defensor da existencia politica daquella mesma corporação.

O cholera desappareceu felizmente de Madrid, e tem diminuido consideravelmente em Paris. O imperador partio a 14 do corrente para Compiégne, depois de se haver certificado que aquelle flagello estava ja no perfeito periodo de sua declinação.

O *Times*, escrevendo ha dias um artigo acerca da reconciliação entre a Inglaterra e o Brasil, exprimio-se nos termos seguintes: Será certamente bem acolhida pelo publico a noticia de uma reconciliação formal dos dous governos, a qual poz termo ao rompimento diplomatico entre a Inglaterra e o Brasil. Um enviado plenipotenciario partio encarregado de uma missão especial para a côrte brasileira, e o Imperador do Brasil recebeu este ministro, dirigindo-lhe por essa occasião palavras de conciliação e bôa amizade. Acham-se pois restabelecidas as relações ordinarias de estados amigos; e o Brasil e a Inglaterra de novo manteem essas relações. E' quasi impossivel imaginar um paiz mais abundante de recursos do que o Brasil, o imperio nunca foi cuidadosamente estudado com a attenção necessaria para se poder apreciar em toda a sua extensão, a qual é de meio milhão de milhas quadradas, pouco mais ou menos; maior do que os Estados-Unidos, e só inferior, quanto á extensão de territorio, aos imperios da Russia e China. Póde dizer-se que as riquezas desse immenso paiz, cuja população é de oito milhões, não estão ainda por explorar na maior parte, porque a população está ao presente concentrada na costa, quasi tão completamente como na Nova Zelandia ou Australia.

Se acontecer que tenhamos de dirigir-nos a paizes extranhos para nos abastecermos de gado, o Brasil fornecer-nos-ha os principaes portos de commercio. N'aquelle paiz a carne, que entre nós é cada vez mais cara, compra-se por baixo preço no mercado; poderemos assim importar gado tão facilmente como cereaes, e ter carne barata como temos já o pão.

Julgamos inutil accrescentar que considerações desta ordem nunca poderão obrigar qualquer governo inglez a resignar-se a actos de violencia e de injustiça, e pela nossa parte sabemos que um estado fraco póde commette-los tambem como um estado poderoso. Nenhuma intenção temos de ventilar uma questão, que acabou; porém entendemos dever convidar os Brasileiros a que notem que a benevolencia e sympathia, que os Inglezes teem por elles, não foram sufficientes para evitar um rompimento depois dos factos, que se deram. Os dous estados devem ser os melhores amigos do mundo, e fallamos uma linguagem amigavel, acrescentando que muito desejamos que o nascente imperio escape aos riscos e despezas da guerra, e dedique toda a sua actividade e recursos ás emprezas e obras da paz. Tal é o tom em que se nos dirigio a principal folha desta capital, orgão independente desta communidade.

Com essas observações monitoriaes quiz porém o *Times* encobrir ou disfarçar o fim principal do seu artigo, que não foi outro senão aconselhar o gabinete da rainha a prezar as relações d'um povo, que por suas condições naturaes póde ser de grande utilidade para a Grãa-Bretanha. E' portanto por egoismo que aquelle conselho é dado, embóra se pretexte uma amizade que nunca póde ser sincera da parte d'uma nação que busca sempre o seu interesse sem cuidar de concilia-los com os d'aquelles com quem se acha em contacto. O gabinete britannico não desprezará a lição, porque estou certo que em qualquer occasião ha de novamente mostrar ao Brasil que a vontade d'um colosso deve sempre triumphar. Entretanto o Brasil tem aqui grande numero de amigos, e á influencia destes se póde dizer foi devida a moderação do gabinete da rainha posteriormente aos insultos praticados no Brasil por Mr. Christie e pelo almirante Warren.

A insurreição dos negros da Jamaica preoccupa vivamente os espiritos aqui, se bem que corra a noticia de haver sido supplantado esse movimento. O *Morning Post* diz que o caracter desta insurreição realisa os mais sinistros receios dos estadistas da Inglaterra. Os negros não só se insurreccionaram, como tambem commetteram todos os actos de barbaria que acompanham sempre os esforços do selvagem para submetter o homem civilisado. Uma carta de Nassau de 23 de outubro diz que o barão Rettlelirt foi a primeira victima dos negros, e que tambem fôra horrivelmente esquartejado um ecclesiastico.

A força armada não foi sufficiente para suffocar a rebellião no começo, e dizem algumas folhas que os rebeldes conseguiram ter a superioridade em alguns districtos. A revolta rebentou na parte occidental da Jamaica, e todas as forças disponiveis n'aquella colonia se reunirão para combater aquelle movimento.

Infelizmente não é só a sublevação da Jamaica que preoccupa neste momento a attenção do governo britannico. Pelas ultimas noticias sabe-se que tambem houve revolta nas ilhas do principe Eduardo, pequena colonia da America do Norte. De Halifax sahiram forças para trazer os rebeldes á obediencia da autoridade.

A captura do cruzador confederado *Shenandoah* pela fragata ingleza *Donegal*, segundo communiquei na minha ultima carta, é mais um motivo da preoccupação para o gabinete britannico. Com respeito a questão se o dito navio deve ser entregue ao Estados-Unidos, não pode haver a menor duvida: o governo inglez a resolverá pela mesma forma por que a resolveu o governo hespanhol com relação ao *Stonewall*. Mas parece que o representante americano em Londres pede não só a entrega do navio, como tambem a da tripolação. Se, porém, o *Shenandoah* é pirata verdadeiramente, deve ser considerado como inimigo de todas as nações, e pertence de direito a quem o apresou, de maneira que só a Inglaterra tem o direito de julgar os seus tripolantes; se não é mais do que um corsario que tem respeitado as leis internacionaes, deve naturalmente ser entregue ao governo da União, mas sem a tripolação, visto que o direito das gentes não autorisa o abandono dos prisioneiros de guerra. Tudo leva a crer que o gabinete da rainha considerará a questão sob este aspecto; mas é para receiar que esta doutrina não seja aceita pelo governo de Washington, e neste caso se aggravarão as complicações com respeito ao *Alabama*, complicações que esperamos todavia serão terminadas pacificamente.

O Sr. Adams, ministro dos Estados-Unidos nesta côrte, resolveu resignar este importante cargo, e assim o annunciou, manifestando ao mesmo tempo que, segundo a sua opinião, se hão de resolver por forma pacifica as questões pendentes entre os dous paizes, por isso que o gabinete de Washington deseja a paz com a Inglaterra. Esta declaração na presente conjunctura parece ser de grande importancia.

Assegura-se nos circulos politicos desta capital que ha bastante probabilidade de que se complete o gabinete com lord Stanley, filho do conde Derby, e com Mr. Bright. Os partidarios da reforma agitam-se, e além disso os successos da Jamaica, o fenianismo e os negocios pendentes com os Estados-Unidos são outras tantas complicações que augmentam as difficuldades do gabinete. O conde Russell parece entretanto confiar no futuro, e ainda ha dias disse no banquete de inauguração dado pelo lord Maior de Londres que esperava apoiar-se na maioria do congresso, a qual ha de sempre respeitar.

Tem-se dado aqui grande importancia a esse banquete, para o qual foram convidadas 1,050 pessoas entre as quaes se cita o lord Chanceller, o conde Russell, lord Grey, e os Srs. Gladstone, Milner Gibson e Cardwell.

Continúa a receiar-se que os fenians venham a atacar o Canadá; o *Morning Post* julga entretanto que o governo dos Estados-Unidos obstará a que elles commettam esse attentado contra a soberania ingleza. De Dublin escrevem para aqui que dous agentes de policia, encarregados de prenderem uns fenians, foram feridos por alguns tiros disparados por mão desconhecida. Ignora-se por emquanto quem foram as autores desse crime.

Temos aqui noticias recentes de Nova-York. Corria alli o boato, com quanto ainda não officialmente confirmado, de que o processo, por traição, contra Davis, começara' muito brevemente em Washington perante o tribunal superior.

A mensagem de Mr. Perry, governador provisorio da Carolina do Sul, havia sido lida a assembléa desse Estado. Nesse documento o governo allude aos progressos rapidos do estado para a reconstituição. O governador declara mais que o Sr. Seward o notificára de que as tropas federaes serão retiradas desse estado, apenas o governo deste estiver organisado.

O general Wood Hampton, do exercito confederado, foi eleito governador da Carolina do Sul por grande maioria. A eleição de um governador e dos membros do congresso no Estado da Georgia devia ter lugar a 15 do corrente mez.

No ultimo conselho de ministro celebrado pelo presidente Jonhson, parece que este adoptára resoluções importantes acerca da correspondencia do conde Russell e de Mr. Adams, por motivo das reclamações do *Alabama*: o governo dos Estados-Unidos renovara' suas instancias, para que essa questão seja decidida por arbitramento.

O movimento dos fenians tem produzido certa agitação no Canada'. O *Toronto Cader* diz ser provavel a invasão das margens do Canada', sendo por isso conveniente a adopção do systema de passaportes, e o estabelecimento de forças na fronteira.

O presidente Johnson mandou pôr em liberdade Mr. Mitchell, antigo redactor do *New-York Daily News*, a pedido dos fenians dessa cidade.

O premio do ouro ficava a 147, e o cambio a 159 sobre Londres.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Procedente da Europa chegou hontem pela manhãa, o vapor francez *Extremadure*, com datas: de Hamburgo 21, de Londres 23, de Paris 24, do Porto 27 e de Lisbôa 29 do passado.

— Na abertura do parlamento italiano o rei Victor Emmanuel no seu discurso disse aos representantes italianos que lhes recordava as palavras pronunciadas em Turin incitando-os ao animo e esperança para o futuro, e que a essas palavras se seguiram os mais felizes acontecimentos; que nessa occasião, e com a mesma confiança repetia essas palavras em Florença onde se haviam de vencer todos os obstaculos que se oppozessem ao cumprimento da reivindicação da autonomia italiana.

O governo italiano acudirá por defferencia ao papa, e satisfará os interesses religiosos, e as negociações que forem interrompidas, quando se veja que podem menoscabar os direitos da corôa e da nação.

O monarcha italiano declara que o tempo e a força dos acontecimentos responderam a questão do passado; que tanto a Italia como a França devem guardar fielmente a convenção de setembro; que as relações com as potencias estrangeiras vão crescendo a olhos vistos o que prova recentemente o reconhecimento da Italia por parte da Hespanha, Baviera e Saxonia; que a Italia occupára um lugar importante entre os grandes estados da Europa, cooperando pelo triumpho da justiça e da liberdade; que tão fructiferos resultados deu a Italia.

O rei da Italia prometteu que o seu governo apresentaria projectos de lei para o complemento da unidade, da instrucção e do melhoramento do credito; disse, mais que era difficil equilitar a fizera sem causar prejuizo ás forças militares, e que era dolorissimo pedir novos sacrificios, mas que estava certo que o patriotismo do povo as saberia arranjar, quando conviesse; que os cargos publicos se hão de distribuir o mais equitativamente possivel; que a Italia deve deslindar-se de certas tradicções concedendo a separação da igreja do estado, e a suppressão das corporações religiosas.

El-rei Victor Emmanuel terminou com estas palavras:

« Se novos e inevitaveis combates rebentarem, os filhos da Italia se agruparam junto a mim para eu lhes fazer frente e guarda-los. Se a força da civilisação prevalece, esta nação discreta saberá approveitar-se d'ella para garantir a inviolabilidade dos direitos e a honra da Italia.

« Torna-se necessario avançar sem receio pela senda de uma politica nacional, e confiando, como confio no amor do meu povo, e no valor do exercito, não é duvidoso que se leve a cabo a grande obra que é do nosso dever deixa-la concluida aos nossos successores. »

Assegura-se que o governo italiano vai tratar de reduzir o seu exercito. Diz-se que o general Lamarmora está de accordo nesta medida, depois de alguma resistencia.

As economias que resultam desta medida darão logar ao ministro da fazenda communicar ao restabelecimento do imposto sobre a menagem, contra o qual se pronuncia a opinião publica. O Sr. Sella, ministro da fazenda tem sempre insistido nas reformas especialmente tendentes a reducção das forças militares, tomando-as dependentes da apresentação das propostas de novos impostos, ou restabelecimento dos antigos, não obstante serem esses augmentos de contribuição muito impopulares na Italia.

A imprensa austriaca não se conservou indifferente ao discurso pronunciado ha pouco pelo ministro da fazenda. A *Gazeta de Vienna* atacando o discurso do Sr. Sella, em que este ministro diz que a questão de Veneza era uma questão de fazenda, e convidára a Italia a ter confiança no seu futuro financeiro, diz que a ameaça proferida deste modo contra a Austria por um dos membros do governo, carece de algumas observações; que nada ha de assustador, em que na opinião do Sr. Sella a questão veneziana esteja subordinada ao regulamento das finanças na Italia; mas que pelo lado financeiro não brilha de certo a nova organisação politica d'aquelle paiz, e que neste sentido a ameaça do Sr. Sella tarde se realisará.

Continúa aquelle jornal, que para aquelles que pregam constantemente a necessidade de um ajuste entre a Italia e a Austria, e que não reconhecem na Italia outra missão mas do que a da mais obsequiosa differencia para com o gabinete de Florença, este facto é uma sufficiente indicação; que emquanto os membros do governo italiano se julgarem autorisados e ousarem pronunciar-se naquelle sentido a respeito da Austria, deve de certo confiar-se pouco neste ajuste; que pouco se inquieta que o Sr. Sella pensa constantemente em Veneza, mas que não deixa de ser agradavel saber como elle pensa a este respeito; e que espera que esta declaração ha de abrir os olhos aos cismontanos.

O *Moniteur* de Vienna tambem se occupa deste assumpto, julgando impossivel deste modo um accordo entre a Austria e a Italia; segundo este jornal o governo austriaco tem pensado seriamente no estabelecimento das relações regulares entre os dous paizes, restabelecimento que julga tão conveniente aos interesses da Austria como aos da Italia; mas accrescenta que embora exista esse desejo entre os membros do gabinete de Vienna, não deixam elles de encarar do mesmo modo ainda a questão de Veneza. Póde-se d'aqui deprehender a maneira porque a Austria poderá comprehender este negocio logo que la Italia o encite seriamente.

O governo italiano trabalhando para a unificação da Italia não pode deixar de pensar na liberdade d'aquelles povos irmãos; embora pense que esta não é a opportunidade nem por isso pode esquecer que elles vivem na oppressão estrangeira.

A *Unitá Catholica* diz que o novo parlamento italiano deve ser convidado a derrogar a ordem do dia, que outr'ora declarara Roma, capital da Italia; e que esta é a condição da retirada definitiva das tropas francezas; este boato espalhado de diversas formas, encontra-se em muitos outros jornaes, e parece que não deixa de ter algum fundamento.

A opinião publica conserva-se em uma certa espectativa porque emquanto uns não acreditam que o governo actual tenha contrahido o compromisso de apresentar uma proposta n'aquelle sentido, outros receiam que o gabinete fosse levado pela necessidade a commetter esse erro. Mas uns e outros pensam que a camara é composta de sufficientes elementos liberaes para poder satisfazer a semelhante exigencia.

Ja chegaram a Toulon as duas primeiras fragatas que conduzem a França o primeiro contingente do exercito francez de occupação em Roma. Tinham a seu bordo o 19° regimento de infantaria de linha e o 4° de cavallaria de hussards. O *Eldorado* que partio ultimamente deve conduzir outro contingente.

Dizem os correspondentes de Roma que o governo pontificio parece muito embaraçado sobre a maneira porque deve cobrir as vagas que resultam da sahida das tropas francezas. Diz-se que o novo ministro da guerra conhecera que depois de ter guarnecido os pontos avançados em que até agora serviam os francezes, lhe não ficavam forças disponiveis para defender a capital.

Em Roma ha nos estados pontificios grande prevenção e indisposição contra os novos zuavos; diz-se que os habitantes de Veletri e Frazinone reclamaram em Roma contra a presença dos novos zuavos que devem occupar aquellas povoações. Diz-se que apenas as tropas francezas abandonam as fronteiras, as guerrilhas augmentam em differentes localidades, e que algumas provincias tem logo mandado a Roma deputações para mostrarem ao governo a situação em que se acham, e para pedirem medidas efficazes, e que d'outra maneira os subditos romanos se verão obrigados a invocar a protecção das tropas italianas da fronteira.

As fragatas *Lutrador* e *Gomer* tambem já receberam a bordo tropas imperiaes.

O antigo ministro da guerra Mgr. Mérode nunca deixou de exercer as funcções de camareiro secreto do papa; um communicado que o jornal official publicou, mostra que elle em nada perdeu na estima e affeição do soberano pontifice. Affirma-se pois que Mgr. Mérode deixando o cargo de ministro da guerra, exerce junto do santo padre a mesma influencia d'outro tempo, mas cujos effeitos ainda podem ser mais perniciosos por isso que sobre elle não pesa hoje responsabilidade alguma.

O novo ministro da guerra, general Kanzler deu ordem a todos os batalhões pontificios para atacarem energicamente o bandido. O coronel Azzanese tinha ido tomar o commando das provincias de Marittina e de Campanha.

O governo italiano dirigio ás autoridades dos pontos visinhos da fronteira pontificia varias instrucções que devem seguir logo depois da partida das tropas francezas.

O rei Victor Emmanuel partio expressamente para Napoles afim de visitar os enfermos nos hospitaes e infundir coragem aos timoratos. Dirigio-se no dia 11 de novembro aos hospitaes civis e militares dos cholericos em Redigrotta, Loreto, Grandi, e S. Giovanni de Teduceso, percorreu todas as enfermarias aproximando-se dos doentes, e tomando um particular interesse pelos cholericos, pertencentes ao exercito e a marinha. A' sua sahida dos hospitaes el-rei foi muito victoriado pelo povo napolitano. Regressando a palacio S. M. destinou do seu bolsinho particular a quantia de 12:000$000 para soccorrer os doentes e os orphãos pobres das victimas da epidemia. Os ministros do reino e da justiça destinaram para o mesmo fim 6:000$ cada um dos seus respectivos orçamentos; as duas terças partes desta quantia serão destribuidas aos orphãos e o resto aos doentes. Pelas ultimas noticias sabe-se que felizmente o cholera tem diminuido em Napoles.

Torna a fallar-se no casamento do principe Humberto, affirmando-se que el-rei Victor Emmanuel deseja que este casamento se effectue com uma princeza catholica, e que neste caso só existem tres na Europa que estejam em estado de se casar.

O barão de Boch apresentou ao papa as cartas imperiaes que põem fim a' sua missão de embaixador d'Austria em Roma. O barão de Hubner foi em seguida recebido em audiencia privada pelo padre santo, e lhe apresentou as credenciaes como embaixador extraordinario do imperador d'Austria junto da santa sé.

O rei Victor Emmanuel teve ultimamente em Napoles uma conferencia com o cardeal Andréa, que procurou S. M. para lhe prestar as suas homenagens como *rei da Italia*, agradecendo-lhe ao mesmo tempo as finezas pessoaes que tem recebido deste soberano; este soberano quando soube que a côrte de Roma tinha mandado suspender os subsidios deste cardeal mandou-lhe offerecer uma pensão de vinte mil francos.

As relações que existem entre o rei Victor Emmanuel e o cardeal Andréa são considerados por alguns correspondentes, como testemunho da intimidade que de futuro se deve estabelecer entre Roma e a Italia.

Diz-se que o cardeal Antonelli está resolvido a dirigir uma circular a todos os nuncios da santa sé acerca da evacuação de Roma pelas tropas francezas.

O reino da Italia foi reconhecido pela Saxonia e pela Baviera; o Sr. Barral que actualmente representa a Italia em Berlin, e que parece ter concorrido para o restabelecimento destas relações, vai partir para Dresde onde será acreditado; para Munich tambem partirá brevemente um ministro italiano.

O exemplo destes estados allemães vai ser seguido pelo Wurtemberg, que proximamente reconhecerá o reino da Italia.

Diz-se que o governo da Baviera convidára o joven Francisco II a fazer retirar o seu representante que ainda residia em Munich.

O general Garibaldi appareceu inesperadamente

em Florença ; diz-se que o illustre general quer conquistar ao novo parlamento o lugar que lhe compete como chefe de partido.

— O *Moniteur* de 16 de novembro publicou o decreto da redução do exercito, pelo qual se suppri-mem sete batalhões da guarda imperial, 66 esquadrões de cavallaria e 200 companhias de infantaria, 10 baterias de artilharia, e outras suppressões importantes. Metade das vagaturas que existem são destinadas aos officiaes que tenham de ficar em disponibilidade em consequencia da citada redução. Vão crear-se tres batalhões de guerrilheiros da Argelia. Corria em Paris que os soldados da guarnição de Versailles haviam feito uma manifestação de descontentamento pela redução do exercito, mas tal boato era inteiramente destituido de fundamento. O ministerio da marinha prepara uma redução no orçamento para 1867 que subirá a 4 milhões de francos.

O *Daily-News* applaude a redução do exercito francez e diz que a França fica mais forte do que até aqui, e manifesta tambem o desejo de ver chamar as tropas do Mexico.

As ultimas noticias de Argel denotam uma grande mudança na insurreição que havia rebentado naquella colonia ; as tropas que deviam partir para reforçar o exercito francez da Africa já receberam contra-ordem.

Falleceu em Paris Mr. Dupin procurador geral junto do tribunal de cassação ; tinha 82 annos e gozava dos melhores creditos pela sua intelligencia e penetração ; era dotado de muito espirito e de rara capacidade ; muito liberal n'outro tempo e agora mais conservador do que liberal. O tribunal de cassação não funccionou nos primeiros dias depois da morte de seu primeiro magistrado. Mr. Dalange foi nomeado para o lugar deixado por Mr. Dupin.

Mr. Rouhet foi nomeado primeiro vice-presidente do senado, e secretario Mr. Ferdinand Barrot.

A viagem do duque de Magenta á Austria não tem caracter politico, por isso que o motivo desta excursão é o seu casamento.

Dizem de Constantinopla que Aali Pacha se entendeu já com o embaixador francez Mr. de Monstier sobre as condições precisas da reunião da conferencia sanitaria internacional. Toda a população acolheu com alegria a certeza da proxima reunião. As irmãs de caridade e as pessoas pertencentes aos outros institutos de beneficencia foram felicitar a embaixatriz por occasião do seu regresso.

A familia imperial franceza partio para Compiégne onde se conservará até 15 de dezembro recebendo quatro series de convidados. Esperavam-se alli os reis de Portugal no dia 7 de dezembro.

O *Moniteur* declara ter-se aberto um credito de tres milhões e meio de francos que figurará no orçamento da guerra de 1866, já melhorava o soldo dos capitães, tenentes e alferes do exercito.

Em Toulon receberam-se ordens para a redução da esquadra franceza do Mediterraneo em quatro navios couraçados.

— Acaba de abrir-se o parlamento belgo ; não houve discurso real de abertura : são inexactos os boatos assustadores acerca da saúde do rei Leopoldo ; Mr. Barn foi nomeado ministro da justiça.

— As ultimas noticias da Irlanda referem-se ao ataque contra os agentes da policia quando verificaram a prisão do chefe dos fenianos Stephens. Os dous agentes da policia chamavam se Hughes e Doyle ; a prisão não era só de Mr. Stephens, mas comprehendia tambem outros individuos da mesma seita. Uma das balas ferio Hughes no hombro, e Doyle ficou ferido no osso dorsal. Não se descobriram os autores deste ataque contra a policia ; no entretanto suppõe se que os tiros foram dados de uma janella proxima. Fez-se uma busca em casa de um feniano das immediações, mas nada se descobrio. Stephens e os seus co-accusados foram reenviados ao tribunal. Stephens recusou defender-se e assignou uma declaração assim concebida : « Repudio a existencia da lei ingleza na Irlanda, e desprézo toda a punição pronunciada contra mim. »

Muitos proprietarios de jornaes teem recebido cartas avisando-os a que não escrevam contra o fenianismo, e ameaçando os que, se o fizerem serão assassinados, e incendiados os seus escriptorios.

O tribunal de justiça rejeitou o pedido feito pelo redactor do *Iris People* para que o lugar tenente da rainha na Irlanda comparecesse perante as justiças britannicas.

Espera-se todos os dias em Londres a noticia de terem os fenianos da America atacado o Canadá.

— A insurreição da Jamaica foi reprimida. A maior parte dos insurgentes, comprehendendo os chefes foram presos e executados.

Esta ilha acha-se ha muito tempo n'um estado pouco satisfactorio ainda que regido constitucionalmente. A camara legislativa havia sobrecarregado com pesados impostos os objectos de primeira necessidade ; o que fazia com que os negros vivessem muito attribulados.

A insurreição rebentou porém prematuramente em consequencia de ter sido preso um dos conspiradores por outro crime. Os conspiradores pretendiam preparar-se para se apoderarem das propriedades dos brancos e dos mulatos.

A revolução geral estava preparada para rebentar no dia de Natal. O fim desta conspiração era matar todos os homens e crianças, dividindo os negros entre si não só as propriedades, mas as mulheres dos proprietarios. A insurreição esta por agora suffocada, e as autoridades empregam todos os meios para que ella se não renove e se não propague.

As noticias porém são contradictorias. Dizem algumas cartas que a insurreição em vez de diminuir augmentou, e que era dirigida por um negro chamado Marino, contra-mestre de uma plantação de anil, no condado de Cornwall.

Este Marino é um homem muito energico, e que tem a sua disposição armas e munições, e que com uma força as suas ordens occupa as principaes passagens das montanhas Azues, que atravessam a ilha, achando-se alli solidamente estabelecidos.

Dizem que a 28 de outubro chegaram aos insurgentes alguns reforços das povoações immediatas, mas não se consideraram ainda sufficientes para tomar a offensiva ; e que as tropas inglezas se concentravam em Spanish. Alguns jornaes inglezes fallaram na necessidade de um golpe decisivo na insurreição e dizem que para esse fim se preparavam em Inglaterra tropas para partir para a Jamaica.

O governo de Nova Escossia mandou para a Jamaica uma parte das tropas que formavam a guarnição de Halifax, mas pedio logo para Londres, a substituição dessas tropas e de alguns navios couraçados para crusarem aquelles mares.

Deu-se ordem para se reunir uma divisão naval composta de corvetas e canhoneiras a vapor para vigiarem o littoral da Jamaica e impedirem que naquella colonia se introduzissem armas e munições que podessem servir aos insurgentes. Além disto armam-se alguns transportes para conduzirem cinco mil homens, artilharia e munições de toda a especie.

— Publicou-se a proposta apresentada á dieta germanica pela Saxonia, Baviera e grão ducado de Hesse, relativamente a questão do Schleswig Holstein. A attitude tomada pela Prussia e pela Austria da a esta proposta uma grande importancia. Na exposição que precede a proposta, fundam as tres côrtes secundarias o seu pedido, na resposta dada pelos gabinetes de Vienna e de Berlim a proposta que com o mesmo proposito tinham feito em julho ultimo.

Os dous gabinetes declararam que tratavam seriamente de promover uma solução definitiva sobre a questão dos ducados do Elba, e que convidariam a dieta a attender com confiança o resultado das suas ultimas negociações, reservando-se fazer communicações mais desenvolvidas.

Dizem os gabinetes dos tres estados secundarios que sendo baldadamente esperado as communicações promettidas e vendo que o convenio de Gastein tende a cortar a questão sem o concurso da dieta, pedem agora que aquella assembléa não esperando pelo relatorio da commissão se pronuncie sobre a indicada moção de julho. Esta proposta produzio um grande effeito na assembléa, principalmente em presença das suas novas conclusões, que se resumem no seguinte :

« Digne-se a dieta resolver dirigir os seguintes pedidos aos governos da Austria e da Prussia :

« 1º Que convoquem proximamente uma representação geral, filha dos eleitores livres dos ducados do Holstein, para cooperar na solução das questões ainda pendente, a respeito dos ducados do Elba ;

« 2º Que trabalham para a admissão do ducado do Schleswig na Confederação Germanica.

« Pedem tambem os mesmos governos que n'uma das proximas sessões da dieta se vote a sua proposta. »

A Austria e a Prussia reagem contra estas tendencias de uma parte importante da Allemanha.

Em Francfort assigna se uma mensagem de felicitação ao senado pela resistencia que oppõe a's pretenções dos gabinetes de Berlim e Vienna.

Diz-se que a primeira idéa foi organisar uma manifestação politica, mas que as autoridades se negaram a consentir nas reuniões publicas. As duas grandes potencias allemães mostram-se sorprendidas da opposição que os Allemães fazem aos seus projectos de engrandecimento.

O ministro da Inglaterra junto da confederação germanica acaba de ser acreditado tambem junto do senado de Francfort, onde a Inglaterra nunca tinha sido representada até hoje. Este facto nas actuaes circumstancias é interpretado pelos jornaes allemães como uma manifestação do gabinete de Londres contra a politica das duas grandes potencias no ultimo conflicto que parece ameaçar a independencia dos pequenos estados.

— O duque de Augustemburgo para evitar a sua expulsão de Kiel comprou alli uma casa ; esta compra faz com que se considere como habitante daquella cidade.

— A gazeta de Vienna desmente a noticia que corre de se terem rompido as negociações commerciaes da Inglaterra com a Austria.

Um jornal hungaro assegura que o imperador Francisco José se fará acompanhar na sua proxima viagem á Hungria, por seu irmão o archiduque Carlos Luiz ; o qual será nessa occasião elevado á dignidade de palatino. Dizem que o joven archiduque gosa de muitas sympathias na Hungria. Os direitos e attribuições de um palatino cuja instituição remonta aos primeiros annos da realeza hungara, são muito amplos. E' o representante do rei o regente do reino, durante a menoridade do soberano ; o chefe do exercito ; o presidente da assembléa dos magnatas ; e o conselheiro entre a corôa e o estado. As leis de 1848 ainda ampliaram mais as prerogativas do palatino conferindo lhe uma autoridade quasi real.

A dignidade de palatino a electiva, mas desde 1790 o soberano tem sempre designado para o desempenho destas funcções um membro da familia imperial, o qual é depois confirmado pela assembléa das duas camaras reunidas. O ultimo palatino nomeado em 1847, foi o archiduque Estevão, irmão da duqueza de Brabante.

Ha quem veja nesta intimidade de relações entre a corôa imperial da Austria e a Hungria uma nova origem de conflictos para o governo austriaco.

— O vice-rei do Egypto adoptou uma medida importante durante a sua viagem pelo Alto Egypto. Ismael-Pachá tomar a seu cargo todas as dividas dos cultivadores do Alto Egypto, alliviado-os desta maneira dos encargos que elles ha muitos annos supportavam.

O vice-rei deliberou tambem que desde que se estabelecesse um caminho de ferro do Cairo ao Alto Egypto.

— O ministerio grego presidido pelo Sr. Bulgaris, pedio a sua demissão, visto que o rei se recusou a dissolver a camara. O novo gabinete não exigio com o seu antecessor a sahida immediata do conde Sponneck, conselheiro do rei ; mas apresentou como condição que o conde Sponneck se não envolveria nos negocios publicos.

O conde de Sponneck até agora tratava directamente com os ministros, não representando agora o mesmo papel, é provavel que sala proximamente da Grecia.

Assim que o novo gabinete entrou em exercicio, rompeu contra elle a opposição nas proprias fileiras donde sahira. Dizem de Athenas que comquanto o programma do governo seja razoavel, e o presidente do conselho e os seus collegas estejam animados das melhores intenções, na actual situação não parece que terá uma vida mais longa que os que o precederam.

As guerrilhas infestam todas as povoações a situação é impossivel de manter-se, mas a autoridade não dispõe dos meios indispensaveis para se oppor as extorsões a que os povos estão sujeitos. A agitação é geral ; em Athenas mesmo promoveram os estudantes uma manifestação na universidade ; dirigindo-se as aggressões contra um lente a respeito do qual os estudantes mantinham a sua animosidade. A intervenção do reitor difficilmente póde tranquilisar os animos e estabelecer a ordem.

— O imperador do Mexico notificou, segundo se affirma, as potencias com quem está em relações, a escolha que fizera do principe Agostinho Iturbide, neto do imperador Iturbide para seu successor ao throno. Esta notificação datada de 15 de outubro partio para a Europa no paquete do 1º de novembro.

Agostinho Iturbide tem hoje 12 annos de idade, e pelo decreto imperial póde ser declarado maior aos 16 annos. Com esta resolução quiz o imperador Maximiliano responder ao sentimento nacional mexicano e as susceptibilidades americanas, por isso que o imperador Iturbide nasceu no Mexico, e os seus cinco filhos depois de receberem a primeira educação na Europa, foram estabelecer-se nas immediações de New York.

A memoria do imperador Iturbide ainda é muito recente e não póde ter deixado boas recordações entre os mexicanos ; Iturbide foi proclamado imperador em maio de 1822, por 52 deputados, quando naquella época a camara se compunha de 140 representantes ; dizem alguns jornaes, que este imperador restabelecera a inquisição, creara embaraços ao commercio ; lançara grandes tributos, e substituira o congresso por uma junta escolhida por elle, e que estes e outros actos da sua vida publica foram a causa da insurreição que rebentou logo depois obrigando-o a abdicar em março de 1823 e a retirar-se para Leorne. Um anno depois destes acontecimentos Iturbide embarcou em um navio mercante inglez e tentou restaurar o imperio, sendo fuzilado em Sotto-la-marina a 19 de julho de 1824.

Uma parte da imprensa franceza entende que estas tradições são ainda muito recentes para não affectarem o espirito dos mexicanos, quando veem invocar-se os serviços desse homem para chamar ao lugar supremo do imperio os seus descendentes. Entretanto esta noticia carece de confirmação.

O governo mexicano concedeu uma amnistia aos que formando parte dos bandos juaristas e não tendo commettido crimes communs se apresentassem às autoridades antes do 1º de novembro.

— O *Times* publica o texto da carta do capitão do navio confederado *Shenandoah* ás autoridades inglezas em Liverpool. A carta é muito interessante pois esta escripta com bastante firmeza e dignidade. O capitão do vapor britannico *Donegal* foi autorisado a entregar o *Shenandoah* e seus viveres e munições ao consul americano de Liverpool ; o qual tomou posse em nome do seu governo.

O ministro dos Estados Unidos Mr. Seward sustenta que a America tem direito a reclamar uma indemnisação do governo inglez, porém que o da União na eventualidade de um movimento dos fenianos obstara a venda de material de guerra.

Deram-se ordens para continuar o desarmamento dos navios que se tinham preparado para a guerra.

O ex-presidente Davis será mui brevemente julgado.

— A Hespanha, apenas terminada a questão de S. Domingos, parece querer entrar em novas emprezas. Esta declarada a guerra entre esta potencia e o Chili ; o almirante hespanhol Pareja rompeu as hostilidades, declarando o bloqueio das costas daquella republica. Este almirante tem apenas as suas ordens quatro navios de guerra, e foi com estas embarcações que elle mandou bloquear quatro differentes portos, tornando se o bloqueio incompleto, visto que a republica do Chili tem outros portos que se acham livres

As causas que motivaram este acto ainda não são bem conhecidas, mas parece que tem origem no ultimo desaccordo entre o gabinete de Madrid e o do Perú, por isso que na desintelligencia entre as duas nações o Chili manifestou as mais vivas sympathias pelos Peruanos.

O general Pareja, chegando a Valparaizo, pedio immediata satisfação ao governo do Chili, marcando o prazo de quatro dias, findos os quaes, tomaria medidas extremas. Exigia em termos muito energicos e decisivos que uma salva de 21 tiros saudasse o pavilhão hespanhol, e que depois daria a conhecer a satisfação que exigia. O governo chileno manifestou que não podia acceitar a exigencia do almirante hespanhol ; e então este enviou o seu *ultimatum*, annunciando que as hostilidades começariam no dia seguinte. O corpo diplomatico protestou contra o arbitrario proceder do general hespanhol e obteve deste o prazo de algumas horas mais para levar a effeito o seu *ultimatum*. O general Pareja declara no dia 24 de setembro o bloqueio. As duas camaras da republica approvaram o procedimento do governo, e declararam guerra á Hespanha, votando para lhe fazer face um subsidio de vinte milhões de duros, e uma autorisação para recrutamento e para armar navios. Todos os partidos da republica apoiam o governo. Pareja concedeu dez dias aos navios neutraes para sahirem dos portos.

Em Inglaterra e em França tem os corpos commerciaes reclamado dos seus governos que protejam os interesses dos seus concidadãos no Chili. O conselho de ministros do gabinete britannico, reunido a 20 de novembro, resolveu dirigir a' Hespanha energicas reclamações relativamente ao Chili ; partindo immediatamente um correio com despachos para Madrid.

Os principaes negociantes do Havre dirigiram uma petição ao imperador, agradecendo-lhe as ordens que deu para se protegerem efficazmente os interesses francezes no Chili.

A *Patrie* de 25 diz que a Hespanha respondêra ás reclamações dos gabinetes de Paris e de Londres, que acceitaria a mediação européa na questão do Chili, e que mandára ja' ordem ao almirante Pareja para não atacar os portos chilenos.

O *Morning-Post* publica uma carta do Sr. Bell, censurando o procedimento do general Pareja que julga contrario ao desejo de conciliação de que está animado o governo hespanhol.

O governo hespanhol adoptou tambem uma medida reduzindo o seu exercito. Um decreto manda dar baixa a oito homens por companhia e a quatro homens por esquadrão. Não se póde dizer que esta reducção seja importante, mas, segundo dizem os jornaes hespanhóes, não deixa de operar uma notavel economia no orçamento da guerra.

O general Espartero e o Sr. Olozaga recusaram o cargo de presidencia da commissão eleitoral progressista, mas o general Espartero foi reeleito ; e este facto parece indicar que o partido progressista hespanhol não quer persistir na abstenção politica cujo partidario é o Sr. Olozaga

A Hespanha acha-se em plena crise eleitoral ; foram convocados os collegios eleitoraes e brevemente os eleitos irão tomar assento nas novas camaras.

As folhas ministeriaes louvam a independencia com que procede o ministerio, e apresentam a ultima circular do ministro do reino como um modelo de liberdade eleitoral, pretendendo que os membros do gabinete são completamente estranhos a esta locta, para que o voto da urna seja a verdadeira expressão da opinião publica. A imprensa opposicionista attribue ao governo uma influencia indirecta representada pelos actos das commissões da opinião liberal ; falla das suspensões de autoridades ; de desintelligencias entre os membros do gabinete sobre a maneira por que devem proceder. Corria na Bolsa que a presidencia do conselho de ministros fôra offerecida ao general Espartero.

— O banco de Londres baixou o desconto de 6 por cento e o de França a 4 por cento.

— A rainha de Hespanha está melhor, e não regressa a Madrid antes da abertura das camaras.

Nas ultimas datas houveram em toda a Hespanha só 5 casos do cholera.

— Em Portugal tinha sido nomeado major do corpo de estado-maior Salvador Pinto da França, ministro da guerra, sendo exonerado da interinidade o ministro da marinha, visconde da Praia-Grande de Macáo, que, juntamente com a sua, geria aquella pasta pela enfermidade e depois pelo fallecimento do conde de Torres Novas.

Fôra approvado por quasi unanimidade, na camara dos deputados, o importante projecto de lei, que torna livre a exportação de quaesquer vinhos produzidos em territorio portuguez, pela barra do Douro. A discussão durou apenas dous dias. Começara o debate sobre o projecto de resposta a' falla do throno, que teria breve discussão.

O projecto de codigo civil ainda estava affecto a's commissões da camara dos deputados ; a carta do duque de Saldanha ao presidente do conselho de ministros sobre o casamento civil provocára muitas respostas, umas dos periodicos liberaes, outras em folhetos, como a do redactor do *Portuguez* J. Felix Rodrigues. Do grande escriptor A. Herculano esperava-se um opusculo sobre o assumpto.

A novação do contrato com a empreza do caminho de ferro do sudeste era assumpto de geral controversia na imprensa politica.

Ainda não tinham começado os debates no parlamento ; mas promettiam ser dos mais acalorados.

El-rei, sua augusta esposa e o principe real ainda estavam em Italia.

— Em Elvas terminára o flagello do cholera, tendo-se ja' cantado um solemne *Te Deum* em acção de graças. Tambem não havia symptoma algum epidemico nos outros pontos do reino, pelo que tinham cessado os boletins officiaes do conselho de saúde.

O inverno ia muito rigoroso, e em Louros, Tajaes, Fanhões, Alhandra, Alverca e Villa-Franca tinham as ultimas cheias causado desastres, sendo para cima de oito ou dez os afogados pelas torrentes pluviaes.

Ja' estabelecêra-se um novo banco em Lisboa com a denominação de Banco nacional portuguez. Os fundadores constava serem o duque de Saldanha, Bernardino Martins e varios capitalistas estrangeiros.

O governo tinha apresentado um projecto de lei de imprensa, mais liberal do que a lei vigente n'aquelle paiz.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Cartas de Roma dizem que S. Exc. Rvma. o Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo de nossa diocese, partia de Southampton no dia 9 do corrente a bordo do vapor inglez, que aqui deve chegar no dia 27 ou 28.

— Ficava a' sahir em Lisboa, para o nosso porto, de 12 a' 13, o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool.

— Segundo cartas de Portugal, foi aprisionado na aguas de Loanda na lat. S. 50° 50' e na long O. de Greenwich 10° 10', o brigue portuguez *Maria*, por suspeito no trafico de escravos, pelo cruzador inglez *Ranger*.

— Eis as noticias commerciaes da Europa, de que foi portador o vapor francez *Extremadure* :

« Hamburgo, 20 de novembro.

« Apezar da escassez de dinheiro, nenhuma mudança notavel soffreram os generos. O algodão fica cotado de 17 1/2 a 18 1/2 schilings por lb. O assucar foi pouco procurado aos preços de 17 a 18 b. por 100 lb. o mascavado e de 19 a 22 o branco. Venderam-se poucos couros de 5 1/4 a 6 sh por lb. O cacáo do Para' vende-se de 6 7/8 a 7 sch.

« Sahio para Pernambuco o navio *Adèle*, e ficam a' carga o *Emmanuel* e a *Margareth*.

« Havre, 20 de novembro.

« O algodão do Brasil vendeu-se de frs. 235 a 260. Nada se fez em assucar. Os couros regularam de frs. 46 a' frs. 102 por 50 kilo.

« Porto, 27 de novembro

« O assucar branco de Pernambuco vende-se de 2$ a 2$450, o somenos de 1$750 a 1$900, e o mascavado de 1$450 a 1$600 por lb. O almude de melaço vende se a 2$300.

« Chegaram de Pernambuco o brigue *Pernambucano* e a barca *Sympathia*, e ficavam á carga os brigues *União* e *Esperança*

« Lisboa, 29 de novembro.

« Cotam-se assim os generos do Brasil : algodão de 300 a 400 rs. o arratel ; o arroz de 5$200 a 6$ o quintal ; o assucar branco de 1$700 a 2$300 e o mascavado de 1$300 a 1$600 ; o cacao a 4$100 a arroba ; e os couros de 90 a 121 rs. por arratel.

« Sahio para Pernambuco o brigue *Relampago* á 13 ; e ficavam a carga a barca *Constante III*, os brigues *Florinda*, *Soberano* e *Laia I*. »

— O vapor francez *Extremadure* trouxe da Europa 209 passageiros, sendo : 9 para Pernambuco, 6 para a Bahia, 89 para o Rio de Janeiro, 31 para Montevidéo e 74 para Buenos-Ayres.

— A entrada abundante do algodão, que tem-se dado, é promettedora de uma safra crescida no corrente anno em nossa provincia.

Neste mez já tem vindo ao mercado para mais de 10,000 saccas, tendo acontecido que só no dia 11 entraram 1,924.

— Um distincto membro da sociedade humanitaria *Conciliação*, pede-nos esta publicação :

« Convém que se saiba, afim de desfazer o effeito de alguma mystificação, que a bandeira offertada ao 8º corpo de voluntarios, o foi a expensas pura e simplesmente da sociedade humanitaria *Conciliação* ; que, por occasião da respectiva benção, nenhuma fita com distico votivo de alguma sociedade secreta foi atada a haste da mesma bandeira ; e que finalmente o Exm. monsenhor Pinto de Campos recusou-se ao convite daquella sociedade no sentido delle officiar na ceremonia religiosa da referida benção.

» São factos estes de notoriedade, e só algum proposito lhes vestira côr diversa na sua narração.

« Pedindo a publicação destas palavras, Srs. redactores, tambem lhe peço a da carta, que o Exm. monsenhor Pinto de Campos dirigio em resposta a outra da sociedade, o que me retiro mais acima ; pois della vêem-se os motivos que o levaram aquella recusa, bem como o por que effectivamente benzeu a bandeira.

« Eis aqui por que se diz, que ha accusações que honram mais do que prejudicam ! E que diremos das criticasinhas dos *Theseos e pyramides musgosas* ?

» Muito descreria o Exm. monsenhor Pinto de Campos do criterio do publico, se descesse a dar satisfação a *mordidelas* de insectos. »

« Illms. Srs.—Acabo de receber o convite que Vv. Ss. me fizeram para benzer a bandeira do 3º batalhão de voluntarios da patria. E por que se me faz este convite em nome de uma sociedade, que me informam ser maçonica, sob o titulo de *Conciliação*, devo declarar a Vv. Ss. que, se assim é, não posso aceitar tão honroso convite, por partir de uma corporação fulminada com graves penas pela igreja catholica, cujas decisões, como filho obediente, devo respeitar e cumprir.

« Entretanto, tendo-me anteriormente convidado para o mesmo fim o commandante daquelle batalhão, protesto, querendo Deus, achar-me na igreja no dia indicado por elle, para satisfazer esse acto do meu ministerio. Está entendido que tenho fallado na hypothese de ser maçonica a referida sociedade. Vv. Ss. sabem o alto apreço em que os tenho como individuos, e como amigos.

« Deus guarde a Vv. Ss. Recife, 21 de novembro de 1865.—*Joaquim Pinto de Campos.* »

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 13 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, Tiburcio José de Souza, Vicente Antonio da Motta, João Manoel de Oliveira e Manoel Estevão Villa-Nova, como sentenciado ; Alipio, escravo de Laurindo Angelo de Almeida, por fugido ; José Pedro da Silva e Manoel Theodoro de Campos para recrutas ; Manoel Martins de Oliveira, como desertor ; e Justino Francisco dos Santos, como guarda nacional designado para o serviço da guerra.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 11 de dezembro de 1865 :

Existiam 361, entraram 19, sahiram 9 ; existem 371, a saber : nacionaes 258, mulheres 6 ; estrangeiros 31, mulheres 5 ; escravos 67, escravas 4 : total 371.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 176.

Movimento da enfermaria no dia 12 de dezembro de 1865.

Tiveram baixa :
Severino Urbano ; tumor.
Francisco das Virgens Maximiano ; sarampos.
Ignacio Francisco da Silva ; ophtalmia.
José, escravo de Siqueira Lins ; sarampos.

Teve alta :
Felix, escravo de Antonio Francisco S. Lima.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure*, vindos da Europa :

Muneglio Mincenzo, Muneglio Vito, S. Antonio Visina, Sergio Leal Castello Branco, Tisset saus, Engelhard R., Luiz Alberto Antunes da Motta, José Lopes Ferreira, Joaquim José de Azevedo.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Cruz*, sahidos para o Aracaty :

José Monteiro Torres de Castro.

— Passageiros do hiate nacional *Novo Invensivel*, sahidos para o Aracaty :

José Joaquim Alves da Silva e duas irmãas, José Maria Cesar do Amaral e duas irmãas.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure*, sahidos para os portos do sul :

José Ferre y Bares, Josephina e Elisabeth irmãas de caridade, L. D. Samuel, Bloch David, Joanna Maria Nabuco, Salvator Beneditti, G. Fraer, bacharel Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, bacharel Eduardo Thompson e 2 criados, Luiz Gomes Amado de Aguiar, Antonio Lopes da Silva, José Campony Barros, Manoel Fontoura y Paz e Manoel Sobral Pinto.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahidos para os portos do norte :

Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e um criado, Francisco José da Costa e Silva, João José Ribeiro Guimarães, Isidoro Gomes de Souza, Manoel Corrêa Lima, José B. de Mello, Dr. Paulino R. Borges da Fonseca, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, João Silveira de Souza, Anselmo Joaquim Barbosa Tinoco, João Joaquim Alves, Dr. Otton de Amaral Henriques, João Maria Soares de Amorim, D. Anna Rabello Pessoa Guimarães, José Paulino Castro Medeiros, Dr. Mathias Nunes Bandeira de Mello, sua senhora, 1 menina e 4 escravos, capitão José Caetano de Albuquerque e 5 escravos, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

— Cemiterio publico, obituario do dia 9 de dezembro de 1865.

Heliodoro, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; coqueluche.
Augusto, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; eclampsia.
Antonio Luiz Ferreira, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas.
Cecilia, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; coqueluche.
Mathildes Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Philomena, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio ; gastro enterite.
Manoel Thomaz Candido de Jesus, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio ; gastrite.
Isabel Maria de Oliveira, Portugal, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; insephalite.
Paulina, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; gastro interite.

— 10 —

Luiza, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista ; anemia.
Um parvulo encontarado na igreja da Penha, S. José ; sem mais alguma declaração.
Silvestre José Fernandes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Poço da Panella ; tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina Jorge Gonçalves, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 11 —

Isabel, escrava, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Frei João do Rosario, Pernambuco, 71 annos, Boa-Vista ; pneumonia.
Joaquim, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista ; variolas.
Joaquina, escrava, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro-interite.
Acacio Coêlho Ribeiro, Portugal, 23 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhoide.
Honorio, Pernambuco, 2 annos, Recife ; enterite.
Thereza, escrava, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio ; apoplexia.
Isabel, Pernambuco, S. José ; convulsões.
Felippe Santiago Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 12 mezes, S. José ; convulsões.
Antonio Bernardo, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Santo Antonio ; espasmo.
José, escrava, Pernambuco, 40 dias, Boa-Vista ; convulsões.

COMMUNICADOS.

Sendo perguntado a Euripides qual era a familia mais numerosa de Athenas, respondeu : « A dos criticos ridiculos. » Perguntando-se-lhe ainda, qual era a menos numerosa, respondeu : « A dos criticos sisudos. »

Pois bem, para que o publico saiba a qual das duas familias pertence o meu *critico*, que hoje appareceu no *Jornal do Recife*, depois de haver creado *musgo* a provocação que lhe fiz sob a lettra —Z—, é indispensavel, é de sua propria dignidade, que saia das trevas do anonymo, escrevendo por extenso o seu nome, para que a controversia se torne patente e leal, e se conheça ao mesmo tempo quem é o ignorante, si eu ou o meu criticador.

Não precisa que lhe proteste desde já toda a cortesia de minha parte, porque ainda ninguem que comigo desputasse se julgou offendido.

Acceito este repto formal, declaro que levantarei a luva, e então ficará bem demonstrado qual de nós dous é pedante. E se não acudir ao meu convite, considera-lo-hei um maisim despresivel, indigno de attenção.

Recife, 13 de dezembro de 1865.

Pinto de Campos.

Questão Aratangy.

A opinião publica onde deve assentar o juizo certo e verdadeiro do pensamento fiel do direito, precisa de muitos esclarecimentos, para pronunciar a sentença da mais justa equidade.

E' para que venha essa sentença firmada nas melhores idéas, que viemos a imprensa esclarecer a essa opinião na execução, que corre no fôro de Ipojuca entre partes o tenente coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa e tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, o primeiro como exequente, e o segundo como executado.

Não entraremos por ora na discussão dos accordãos do tribunal da relação, que deram o direito ao exequente.

Pende sobre elle o recurso de revista, cuja decisão vira' mais tarde dizer qual das partes tem o direito, que tem estado duvidoso, ja a favor de um e ja a lado de outro.

Nossa missão aqui é sómente discutir o modo, porque tem corrido a execução, tendo em vista as leis do processo, que regulam o direito das partes.

Entraremos na discussão do curso da execução dizendo :

Que o juiz da acção foi o da primeira vara da cidade do Recife, d'onde sahio a causa principal, para o tribunal da relação.

Que essa execução devendo de correr no fôro do domicilio do executado, que é o fôro *rei sitæ*, como cessionario de Nicoláo Otto Bieber e outros, foi por carta precatoria executoria ter começo no termo de Ipojuca, avista do que ensina Pereira e Souza em a nota 389.

E essa execução, versando sobre cousa incerta mandou o exequente apresentar ao juiz supplente (por ser seu parente o juiz effectivo) a carta precatoria executoria, para receber o *cumpra-se*, que dá a execução o principio legal de sua existencia.

E assim foi ella intimada pessoalmente, para ter cumprimento o accordão, que julgou o libello, que é a base da acção.

A intimação da carta executoria ao condemnado entende-se feita, para todos os termos da execução. Ord. L. 3 tit. 86 pr. e § 27.

Quando porém a execução versasse sobre cousa certa, essa intimação deveria ter sido accusada em audiencia, para depois contarem-se dez dias, que formam o prazo para entregar-se a cousa ou para ser ella embargada. Ord. L. 3 tit. 86 § 15. Pereira e Souza nota 786.

Essa intimação não foi accusada de harmonia com o accordão e o exequente entendeu, que devia deixar a lei, para recorrer a trica da chicana, sempre fallaz e capciosa.

O exequente depois de ter o cumpra-se na carta executoria apresentou ao juiz uma petição, pedindo mandado para ser intimada a sentença ao executado, para no prazo de dez dias entregar o *engenho Aratangy, escravos, etc.*

O juiz sem o menor escrupulo, sem ver, que o mandado pedido não estava de harmonia com o accordão, e não conhecendo que isso era uma trica subtil, deferio a petição, que lhe era apresentada.

E o mandado foi expedido pelo que se pedia em a petição, e a citação fez-se, para ver correr os dez dias da lei, visto que trata-se de uma execução sobre acção real.

Duas citações se fizeram, uma lançou-se na carta executoria e outra em o mandado ; uma respeitando a uma carta de sentença e outra de conformidade com as allegações de uma petição, que estão em inteira opposição ao julgado em o accordão.

Fallamos para os homens entendidos. Qual dessas citações deve valer no caso em questão ? Aquella, que respeitou ao julgado ou esta, que adulterou o accordão, dando o sentido alheio ao pensamento dos julgadores e do libello, que firmou a intenção do pedido ?

O libello assim conclue :

P. a nullidade da escriptura e a condemnação dos réos nos prejuizos perdas e damnos que se liquidarem.

O excesso da execução, que no juizo deprecado se tem dado, autorisa o pensamento de que o exequente não quer adquerir o direito julgado ; mas pretende o tem conseguido dar novo sentido aos fundamentos do accordão, para em seu interesse pedir o despejo do executado do engenho Aratangy.

A conclusão do libello, que servio de base ao julgado da relação dá bem a conhecer, que a sentença é illiquida ; o que ainda se prova com a seguinte razão.

Nicoláo Otto Bieber e outros eram credores da casa de Aratangy ; tinham hypotheca legal neste engenho e em tudo o que é parte integrante das fabricas de assucar, como escravos, bois, etc.

E elles correram a acção de cobrança, legalisaram o seu debito por uma sentença e nessa occasião os seus devedores, respeitando ao julgado fizeram uma composição amigavel e entregaram o engenho Aratangy, para pagamento da divida por doze annos ou por tantos quantos fossem necessarios para o pedido em a acção.

Esse negocio foi *todo dirigido e feito* por parte de Bieber e outros pelo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, cujo nome aqui invocamos para dizer bem alto perante seu irmão o Dr. Fenelon, advogado do exequente, se o contracto foi e é ou não legal, desde que foi elle quem forneceu as suas bases.

Dous annos passaram-se e os credores nada lucraram no engenho que receberam, reconhecendo logo que não podiam continuar a ter o predio sob as suas direcções.

Procuraram a quem transferir o contracto e o executado recebeu o com a certeza que lhe deu sempre o Dr. Alcoforado, de que o negocio era legal e sobre elle nenhuma duvida pendia : quando já pendia em juizo uma acção para a nullidade da escriptura de convenio, ultima que com a casa de Aratangy celebraram os credores que a tinham demandado, acção *em que o Sr. Dr. José Bernardo foi advogado até o julgamento da primeira instancia, e é a mesma que se executa*.

Pouco depois do contracto do executado e de estar elle na posse do engenho, os herdeiros venderam ao exequente os seus direitos a herança e elle se habilitou e foi julgado seu successor.

Nesse contrato o exequente nada despendeu, porque deu em pagamento os proprios bens, que estavam hypothecados e que comprou-os e vendeu-os criminosamente ; e até o engenho Murissoca não lhe pertencia, porque foi levantado em terras do engenho Ubaca de Nossa Senhora do Carmo, que sem duvida sera opportunamente reinvidicado pelos directores da ordem carmelitana.

Continuou a acção intentada e o exequente, que não tinha sido admittido em juizo pelo honrado Dr. Ernesto de Aquino quando juiz do Cabo, onde correu a acção commercial dos credores, por não ter pago a siza das heranças, que havia comprado ; foi no entanto habilitado a succeder.

Dez annos são passados, que o executado está no engenho Aratangy.

Ora, se o engenho foi dado para pagamento do debito, é claro, que o exequente precisa saber do estado da obrigação para por meio de uma liquidação e finda esta se fazer entrega do bem, pagando as bemfeitorias a que o executado tem direito.

O accordão, que respeitou ao libello não póde conceder se não o que nelle se pedio ; nunca a entrega do engenho para a qual não houve condemnação nem pedido.

E ainda mesmo, que o accordão condemnasse a entrega do engenho, não era razão para que ella se fizesse immediatamente, porque o executado tem o direito de defeza em o curso da execução, e esse direito foi tal e exercido por tal forma, que abalou os fundamentos do accordão, que vai ser levado ao supremo tribunal de justiça.

D'aqui se vê claramente, que a execução feita por mandado excedeu o julgado e nullo e irrito se torna o que nella se contém, porque como bem ensinam os mestres da jurisprudencia *a sentença deve executar se como expressamente julga e determina*. Pereira e Souza, nota 760.

Ora, se o accordão não condemna a entrega do predio, é bem claro pelo que ensinam todos os praxistas, que esse julgado não póde ser excedido.

E não obstante tudo isso foi accusada a intimação em audiencia : não a feita em a carta executoria, mas a lançada em um mandado e no praso legal o executado apresentou os seus *embargos de nullidade provada in continenti do ventre dos autos*.

Foi a execução a conclusão do juiz e este decidio, recebendo os embargos em *auto apartado depois de seguro o juizo.*

A interlocutoria, que assim julgou é illegal, violenta e partio de um juiz incompetente.

Vão fallar sobre a materia as leis e os praxistas.

Esses embargos são daquelles, que suspendem todo o processado.

« Os embargos de nullidade do processo e da sentença, sendo a nullidade patente dos autos ou provada in continenti. Ass. de 4 de março de 1690. Dr. Paula Baptista. comp. de thor. e trat. § 190, suspendeu o curso da execução. »

« Os embargos de nullidade provada do ventre dos autos tem o effeito suspensivo. Pereira e Souza nota 604. »

Fica dito quanto basta para provar, que foi illegal a interlocutoria, recebendo em auto apartado embargos de nullidade a sentença, apresentados em a execução.

Occupamo-nos agora da *segurança* do juizo e da sua incompentencia para dizer se os embargos deveriam ter sido recebidos nos proprios autos ou em apartado.

Para ter lugar a execução de uma sentença é necessario, que ella seja liquida, visto como só assim se poderá conhecer a intenção do exequente e o seu pedido.

Ora, se o accordão do tribunal da relação manda liquidar de harmonia com o libello *perdas e damnos* é claro, que a vista do seu julgado duas conclusões a elle natalmente se prendem e são as seguintes :

Não póde-se dar a execução sem prévia liquidação.

Sem ella é absurdo inqualificavel a segurança do juizo em uma execução cujo valor não se conhece.

Não podia o exequente deixar de proceder a execução a liquidação, para se conhecer o valor daquella e ter lugar a segurança do juizo, visto como a liquidação póde dar esse resultado. Liquidação é o *acto pelo qual se fixa em certa somma ou quantidade, a condemnação de um objecto, cujo valor e quantidade não era d'antes determinado.* Dr. Baptista Comp. § 186.

A incompetencia do juiz para receber os embargos em auto apartado não soffre contestação, porque é elle o juiz deprecado.

« Oppondo-se embargos a carta executoria devem ser remettidos ao juiz deprecante. Pereira e Souza nota 770. »

Essa interlocutoria, que recebeu os embargos em auto apartado, ferindo a lei e a justiça, fez o executado usar contra ella do recurso de aggravo de instrumento, para o superior tribunal da relação, com os fundamentos, porque concluimos a illegalidade e a violencia de um acto impensado e caprichoso.

Que esse aggravo com o fundamento da incompetencia do juiz suspende todo o processado até a sua decisão, é doutrina corrente e muito bem autorisada.

« Os aggravos de instrumento, quando versam sobre materia de competencia suspendem o curso da causa, assim como de incompetencia. Ass. de 23 de março de 1786. Moraes Carvalho, Praxe Forense § 741. »

« O aggravo de instrumento, quando versa sobre a competencia ou incompetencia da jurisdicção suspende todo o processado. Ord. L. 3 Tit. 20 § 9 Pereira e Souza nota 652. »

Nem se diga, que essa parte da legislação antiga esta' revogada pelo reg. de 15 de março de 1842, visto como esse regulamento em o art. 18 manda vigorar o que se contém nas *ordenações leis e assentos, que regulam a ordem do juizo.*

Além disso, é tanto doutrina corrente, que Moraes Carvalho, que escreveu depois do citado regulamento, autorisa-a mencionando-a para que della sirvam-se como de uma allegação feliz nos casos em que for ella applicavel.

A tudo isso foi surdo o juiz municipal Francisco José da Costa e Silva.

E elle havia decidido, que a sua lei seria o desejo de entregar o engenho Aratangy ao exequente como o filho *generoso* entrega na mão de seu pai o dobrão, que adquirio pelo meio facil de uma occupação maléfica.

Pendia ainda esse recurso, que não tinha sido expedido, quando o exequente requereu mandado de despejo que foi-lhe concedido.

E mais ainda concederia esse juiz arbitrario e violento se mais lhe fosse requerido sem bem apreciar o papel, que representa, decidindo da honra, vida e propriedade do cidadão.

Os corsarios de Argel e os assinos do Pinhal de Azambuja talvez fossem mais condescendentes com as suas victimas do que o Sr. Costa e Silva para com os seus desaffeiçoados, que tem a infelicidade de te-lo como julgador.

Não são somente estas considerações, que trazemos a imprensa, agora narraremos os factos, que se deram na posse e despejo, que requereu o exequente e que lhe foi concedido.

Expedido o mandado de despejo entendeu o exequente, que com autorisação propria e valendo-se da posição de tenente coronel commandante do estado maior da guarda nacional de Serinhaem devia reunir força armada no seu engenho Quitunduba combinado com o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, o criminoso Antonio de Carvalho e Albuquerque, Manoel Peres Campello Jacomo da Gama, e seus genros para invadirem o engenho Aratangy e a força d'armas como anteriormente diziam e propalavam sem reservas, expellir a familia do executado, sem mesmo attender aos preceitos, que a educação e a civilidade mandão, que o cidadão observe

Esses boatos aterradores muito antes da concessão do mandado espalhados, deram a certeza de que o juiz municipal se prestaria aos manejos favoraveis ao exequente, fazendo-lhe concessões desairosas ao pensamento da lei e ao caracter do juiz.

E essas noticias fizeram com que o executado levasse uma representação ao honrado Dr. chefe de policia, pedindo-lhe garantias, que o livrassem da barbara invasão, que se projectava, de mãos dadas com o juiz.

E o Dr. chefe de policia não trepidou em dar garantias ao cidadão, que as pedia, e officiou ao delegado de policia de Ipojuca, para que não consentisse, nem prestasse força, para commetterem-se actos de esbulho, de violencia e de desrespeito contra a familia do executado.

O acto praticado pelo chefe de policia não pode merecer a menor censura, não só porque esta' nas suas attribuições dar garantias ao cidadão no circulo da lei e do direito, como tambem, porque com a noticia da existencia de força armada cumpria-lhe tomar as necessarias providencia para dispersa-la.

O delegado de policia major Theotonio da Silva Vieira recebendo a ordem do chefe, immediatamente dirigio-se ao engenho Arantagy, no dia 3 do corrente mez de dezembro e logo officiou ao Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e ao Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, aquelle juiz municipal e este delegado do termo de Serinhãem, para que dispersassem a força reunida em Quitinduba e prestasse-lhe auxilio no caso de invasão do seu termo.

As autoridades de Serinhãem portaram-se como deviam, reuniram força e dirigiram-se ao engenho Quitinduba do exequente, para chama-lo ao respeito da lei e da ordem, dispersando a força ; e dos limites de seu termo (do engenho Carneiro) enviaram um reforço de trinta praças, communicando, que no referido engenho souberam, que o exequente invadira o termo de Ipojuca e se dirigira para o engenho Santa Clara, um quarto de legua distante do engenho Arantagy, onde esperavam pelo juiz municipal para reunirem-se e virem praticar actos revoltantes, só possiveis vindo de quem pretendia po-los em execução.

O delegado, com conhecimento exacto da invasão do seu termo, dirigio se ao engenho Santa Clara, deu ordem ao exequente, para que dispersasse a força criminosamente reunida e os *generaes* não attenderam a autoridade, que em nome da lei reclamava.

Tomou então no pateo do engenho um clavinote, a um morador, que estava mostrando a descoberto a força armada, e a força vista não guardava reservas, conservando-se audaciosa e insuflada e segundo diziam todos esperavam o juiz para tambem invadir o engenho Arantagy.

As dez horas do dia 4 invadio o juiz municipal não com gente, que se visse claramente estar armada, mas com grande numero de cavalheiros, o referido engenho, para assistir ao despejo requerido, mas conservou a força bem perto de si, consentindo em uma reunião de força illegal e arbitraria e della utilisando-se, quando devia dissolve-la.

E' triste a posição de juiz, que se colloca as ordens de uma parte, que não pretende fazer valer o seu direito, mas que com o direito da força pretende empregar a violencia e o desrespeito a lei, contra o cidadão e a autoridade.

Tudo fez o juiz municipal com sciencia dessa força armada.

E elle talvez fosse o proprio a aconselhar a sua reunião, para macular o direito do executado, que pedia garantias legaes.

Appareceu o mandado : e não estando presente o executado, sua senhora respondeu dizendo, que não podia receber por si sómente intimações judiciaes e que aguardasse essa intimação, para quando seu marido voltasse.

Nesta occasião no circulo da lei e do direito o advogado do executado o Dr. João Coimbra oppoz o recurso, que a lei faculta, allegando a incompetencia do juizo e outras causas firmadas em lei para impedir, que o acto illegal e arbitrario tivesse o desejado effeito.

Quando esses recursos pendiam em cartas testemunhaveis e em petições, que o juiz recebia, para apressadamente indeferir ; um novo mandado de despejo foi passado na casa de vivenda do engenho Arantagy, para ser intimado a familia do executado e a todas as pessoas que ahi se achavam para *incontinenti* despejarem o engenho.

Escandalo inaudito ! ! ! Despejo sem preceder a acção competente ! ! !

Mandado illegal por certo foi esse. Nem a barbaria com os horrores de suas penas poderia imaginar pena peior para uma familia—*despejo incontinenti de um engenho* ! ! !

Tudo devia fazer o juiz municipal.

As reclamações contra a ordem intimada para todos, vieram de todos, e todos fallavam contra as tropelias e os escandalos praticados pela autoridade judiciaria.

Então o delegado de policia communicou-lhe, que havia mandado um telegramma ao Dr. chefe de policia, noticiando a invasão da força e pedindo prompto soccorro

Tudo então serenou e só as sete horas da noite desse dia reappareceu o terror, quando o exequente no meio de grande numero de cavalheiros estacionou defronte da casa de vivenda, tendo vindo, como claramente dizia - buscar o juiz ! ! !

Felizmente as onze horas da noite chegou o Dr. chefe de policia, que fez indagações sobre a existencia da força, interrogando *aos generaes*, que não se animaram a negar o acto criminoso, que haviam praticado.

E de todas as indigações, que fez além do crime da reunião da força, conheceu mais um crime de

falsidade praticado por deus officiaes de justiça e o sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado falsificando uma certidão.

Com a lei na mão se evidencia, que o exequente commetteu o crime previsto em o art. 161 do Cod. Crim. e é de esperar que seja severamente punido.

O Dr. chefe de policia deu garantia a todos, obrigou os revoltosos a dispersarem a força somente com a sua chegada, e o juiz municipal reconhecendo então que o seu procedimento era caprichoso e illegal, reformou o seu *indeferido* sempre prompto para as petições do executado, ordenando a suspensão da execução até a extração das cartas testemunhaveis.

Essa é a narração fiel ao pensamento da verdade, do que se passou no engenho Aratangy nos dias quatro, cinco e seis, dias esses em que ahi esteve o Dr. chefe de policia.

Podem agora os leitores avaliar o procedimento do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, reunindo força armada para fazer despejar um engenho a peso d'armas, e do juiz municipal supplente Francisco José da Costa e Silva, calcando a lei e violentando a justiça para praticar um acto que póde ser considerado antes um favor a seus amigos do que puro comprimento de lei.

8 de dezembro de 1865.

• • •

CORRESPONDENCIAS

Para o publico e a illustrissima camara municipal de Limoeiro lêr e apreciar.

Senhores redactores.—A imprensa é, sem duvida o meio mais prompto que temos, como povo livre, para recorrermos, queixando-nos das arbitrariedades, e sem razão, que soffremos das autoridades, e empregados publicos.

Convencido desta verdade é que hoje, levado pelas arbitrariedades que soffremos do Sr. Antonio Ferreira da Silva fiscal do Bom-Jardim, vimos a seu conceituado jornal, pôr patente ao publico a chronica pouco invejosa deste senhor.

Sou homem donato, e completamente alheio a todo este reboliço da senda jornalistica, e por isso peço desde logo aos leitores, que disculpando minha ignorancia, attendam sómente aos factos tal qual são.

E' bem conhecido na freguezia do Bom-Jardim o senhor fiscal, pelas tropelias e arbitrariedades, que tem commettido acobertado com a capa do emprego, que occupa; as multas que arbitrariamente tem imposto, e que depois por pequenas pagas das partes tem dispensado, a troco, segundo dizem, do *raspagaio* de quem tanto gosta, e muitos outros actos arbitrarios, que tem praticado, são factos que estão na memoria de todos os habitantes daquella freguezia, e que são conhecidos pelos infelizes matutos, que frequentam aquella feira.

No entanto sem querer entrar na analyse dos innumeros factos, que a sua embriaguez tem praticado, exporei ao publico aquelles que me dizem mais de perto, e os que estão mais em contacto com o lugar de minha morada.

A poucos tempos o senhor fiscal mandou fixar um edital em casa de Antonio Mendes da Rocha, ordenando aos proprietarios a roçar suas terras, que fossem limitrophes aos caminhos e estradas, e isto até o dia 15 de julho passado.

Eu e minha familia, não cahindo no agrado do senhor fiscal procuramos, desde que tivemos sciencia de dito edital, cumprir o mandado, mesmo por que ja de a muito sabiamos de sua *invejada* chronica.

No principio do mez de julho roçamos todas as nossas terras, que se achavam comprehendidas na ordem do senhor fiscal, como é publico por todos meus visinhos; mas qual não foi nossa surpreza sabendo que o Sr. Antonio Ferreira da Silva, nos havia multado *por não ter roçado nossas terras limitrophes* ao caminho?

Reconhecendo qual era o fim do senhor fiscal em nos multando, que era sómente para vingar-se da pequena inimisade que nos votava, não demos a menor importancia a dita multa; e então procuramos fazer uma representação, a illustrima camara municipal, assignada por todos os moradores da visinhança.

Ainda não tivemos decisão da illustrima camara, e por isso desde ja prevenimos ao publico, que a havemos de publicar.

Contudo, faltando-me esta decisão da illustrima camara, apreço-me em pôr patente ao publico quem é o Sr. Antonio Ferreira da Silva.

Na occasião em que fomos multado tambem soffreu a mesma pena Domingos Cabral da Silva Costa, nosso visinho; porém o Sr. Cabral, tomando o expediente de entender-se com o senhor fiscal, para dispensa-lo da multa, foi mais feliz do que nós; porque este senhor, recebendo do Costa, a insignificante quantia de quinhentos réis, o livrou da multa que havia incorrido.....

E dirá o senhor fiscal, que não é exacto este facto?

Em tempo o provarei.

O senhor fiscal, que tão cumpridor da lei se considera para com seus desafectos, praticara o mesmo para com seus amigos?

A lei é igual para todos, diz-nos altamente nosso pacto fundamental; no entanto o senhor fiscal, calando este preceito da lei, multa a seus desafectos, embora tenham comprido seu dever, e deixa isento della ao tenente-coronel José Francisco de Arruda, proprietario das terras comprehendidas entre barra da Taépe e Mauso, que a muitos annos não roça os caminhos, com prejuizo dos viandantes, que mal conhecem o trilho por onde transitam; deixa ainda passar por alto a grande barreira, que existe em frente da casa de Lourenço Gomes Procopio, que tantos damnos tem causado aos que transitam a estrada publica desta cidade para o interior.

Todas estas tropelias tem praticada o Sr. Ferreira, sem que a consciencia se é que a tem, lhe remorda praticando tantas injustiças.

Calarei muitos actos, que sei, por ouvir dizer, ter o senhor fiscal praticado, bem como a celeberrima multa de um Thomaz Criança, do Bom Jardim, de quem S. S. recebeu um mil réis, para seus arranjos particulares, e depois, o pobre paciente, vio-se obrigado a pagar vinte tantos; a da viuva Periquito de quem dispensou a multa recebendo a gratificação de 8$, para o mesmo fim; e muitas outras innumeras que em sua embriaguez tem imposto, e que faz vergonha ao mais insignificante individuo de nossa sociedade, cujos actos não lhe faz corar as faces.

Termino aqui deixando de mencionar, os que este senhor pretende praticar, e que tem a sem ceremonia declarar, quando entrar no exercicio de sub-delegado, de que infelizmente é quarto supplente.

Peço portanto, a illustrissima camara municipal, que tome em consideração tantas arbitrariedades a bem de seus municipes.

Mamadiuna, 21 de novembro de 1865.

Joaquim Gomes de Oliveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia.)

Illm. Sr.—A directoria provisoria do Monte Pio Portuguez tem a honra de communicar a V. S. que o Sr. thesoureiro interino a avisou de estar de posse da quantia de quarenta mil réis, que V. S. se servio entregar-lhe, importancia esta das joias de quatro socios do mesmo Monte-Pio, inclusive a de V. S.

Agradecendo-lhe cordialmente a bondade com que se prestou a satisfazer o pedido desta directoria, ella aproveita o ensejo para lhe assegurar ao mesmo tempo os seus sentimentos de estima e consideração.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 13 de dezembro de 1865.

Illm. Sr. José Antonio Ferrão de Figueiredo, mui digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Illm. Sr.—Coube hontem a esta directoria provisoria a satisfação de receber com o seu apreciavel officio a quantia de cem mil réis, sendo oitenta das joias de oito socios por V. S. agenciados, e vinte de sua espontanea contribuição.

Assim, cabalmente preenchida a incumbencia que V. S. se dignou assumir a convite desta directoria, é para esta cumprimento de um agradavel dever testemunhar a V. S. quanto a deixa penhorada o seu obsequioso procedimento.

Deus guarde a V. S. — Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 13 de dezembro de 1865.

Illm. Sr. Manoel Gomes da Cruz, mui digno socio do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez pretende recolher até ao dia 15 do corrente as listas, de cuja cobrança ainda não chegou o resultado ao seu conhecimento, e por isso solicita de todas as pessoas a quem diz respeito a enunciação deste desejo, que nesse sentido se sirvam envidar os seus esforços. A boa vontade dos cavalheiros que benevolamente se incumbiram desta missão, junta á boa vontade dos signatarios das mencionadas listas, necessariamente produzirá o effeito que tanto é para desejar, facilitando assim os segundos aos primeiros o desempenho de uma tarefa, que de outra sorte se tornaria enfadonha.

Passando a joia a 25$000 a contar do 1º de janeiro proximo, conforme preceitúa o art. 70 dos estatutos, é de interesse de todos os signatarios de listas realisarem o pagamento da sua joia quanto antes, não deixando expirar o corrente mez e anno sem o haverem feito, mesmo porque, guardando-se a maior parte para esse tempo, não será possivel ter lugar então o pagamento, ja por deverem recolher-se as listas e recibos não pagos até ao dia 15 deste mez, ja por não se poder depois mandar receber de todos a um tempo.

A directoria lembra igualmente a todos os interessados, que é ainda de sua conveniencia o immediato pagamento da joia, pois que só seis mezes depois de o fazerem, e de estarem em vigor os estatutos (o que sera opportunamente annunciado) terão direito a receber soccorros e beneficios, como dispõem o § 3º do art. 12 e o art. 78; e ser lhes-ha certamente grato, vindo a verificar-se uma hypothese desagradavel, encontrar na sociedade beneficente Monte-Pio Portuguez o amparo e protecção, de que eventualmente possam vir a carecer.

Secretaria no Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de dezembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháo, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

13 de dezembro.

Algodão da Parahiba — 18$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/4 28 1/2 d. por mil réis.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tende-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	280:852$294
Idem do dia 13..............	43:847$013
	324:699$307

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	363	
« « com generos.....	478	
		841
Volumes sahidos com fazendas.....	182	
« « com generos.....	730	
		912

Descarregam hoje 14 do dezembro.

Barca ingleza — *Ronald* — cerveja e gigos com louça.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Barca ingleza - *Dolfine*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Fawn*—diversos generos.
Patacho inglez—*Roservay*—machinas de descaroçar algodão
Barca prussiana—*Cluckauf*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figuerense*—pedras.
Patacho hespanhol—*Sebastião*—vinhos.
Patacho austriaco—*Esperança* — diversos generos de estiva.
Barca ingleza—*Miranda*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12......	10:431$804
Idem do dia 13..............	944$514
	11:376$318

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.......	64:835$723
Idem do dia 13..............	4:902$611
	69.794$334

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1279 toneladas, commandante de Somer, equipagem 123 carga fazendas e outros generos.

Bahia—13 dias, patacho inglez *Roméo*, de 210 toneladas, capitão William Peterson, equipagem 8, em lastro; a Wilson & Hett.

Terra-Nova—27 dias, brigue inglez *Walter Baine*, de 228 toneladas capitão Thomaz Daris, equipagem 13, carga 2970 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Nova-York—45 dias, patacho inglez *Rosenay*, de 208 toneladas, capitão Dolman, equipagem 9, carga taboado e outros generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

Aracaty — Hiate nacional *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Extremadure*, commandante de Somer.

Rio Grande do Sul — Brigue nacional *Prazeres*, capitão José Coelho de Carneiro, carga assucar e aguardente.

Liverpool - Brigue inglez *Ella Bruce*, capitão Lightbody, carga algodão.

Estados—Brigue inglez *Chanteclier*, capitão Mateon, carga assucar.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Belmiro Baptista de Souza, carga differentes generos.

Observação

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber ao que o presente edital virem, que no dia 14 de dezembro do corrente anno, as 11 horas da manhãa na sala das audiencias terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de A. B Cuervo & C, afim de se cumprir o disposto no art. 842 do codigo commercial; advirtindo porém, que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não podera ser dada a pessoa que seja devedora dos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim, que serão unidos nos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na forma do estylo.

Recife, 12 de outubro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 3º batalhão de guarda nacional.

400 bonets para soldados e inferiores.
400 ditos redondos.
17 ditos a Cavanhaque para cornetas.
17 pares de charlateiras para ditos.
400 mantas de lãa.
27 bandas de lãa.
2 devisas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 espadas para os ditos.
2 talins idem idem.
34 cordões para canudos.
17 ditos para cornetas.
17 cornetas de toque.
1,376 metros de panno azul para fardas.
1,848 ditos de dito para capotes.
924 ditos de baeta verde.
34 ditos de casemira encarnada.
229 ditos de aniagem.
917 ditos algodãozinho para forro.
2,200 ditos dito para camisas.
4,400 ditos de brim branco.
3,651 botões grandes de metal amarello.
3,753 ditos pequenos idem idem.
1 bandeira imperial de seda com haste e lança.
2 capas de brim e oleado para a mesma.
1 porte com galão.

Para o 4º batalhão de voluntarios.

2 cornetas de toque.
200 bonets redondos.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 13 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de dezembro de 1865.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios a cargo da mesma Santa Casa no trimestre de janeiro a março proximo futuro:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne seca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de spermacete, idem.
Farinha de mandioca da terra alqueire novo.
Vinho tinto de Lisboa, garrafas.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Feijão mulatinho alqueire novo.
Azeite doce, garrafas.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Cha hysson, libra.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de maudioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite de carrapato, garrafa.
Dito doce, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita seca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes ja para os estabelecimentos de caridade e ja para os collegios de orphãos, são tambem aceitas propostas de carne verde ou de pão e bolachas para consumo dos hospitaes Pedro II, dos Lazaros e para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, peso, medida e qualidades indicados na relação dos generos descriptos neste edital. Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Conselho de compras navaes

Não achando-se ainda contratado o fornecimento de carne verde para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro a março proximamente vindouro, pela exigencia de altos preços, o conselho manda fazer publico que para isso estabelece nova concurrencia em 16 do corrente mez, devendo conseguintemente os que pretenderem deste fornecimento apresentar nesse dia suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa.

O conselho no mesmo dia 16 do corrente mez promove a compra de 60 palmos de varanda de ferro fundido, e contrata mais o seguinte: Por tempo de seis mezes o fornecimento de carvão de pedra para os navios da armada e estabelecimentos de marinha; e por tres mezes até março proximo o fornecimento de sapatões feitos no paiz, cobertores de lãa, colchas de algodão, e lenços de seda preta para os aprendizes artifices, sapatões feitos no paiz e lenços de seda preta para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos, gravatas de couro de lustre e sapatões feitos no paiz para fuzileiros navaes.

Contrata igualmente o conselho no mencionado dia 16 do corrente mez o fornecimento de fardetas e calças de panno azul para os guardas da companhia de aprendizes artifices.

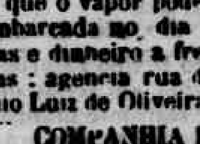
Promove o conselho a compra da varanda de ferro, e effectua os contratos acerca dos fornecimentos de carvão de pedra e de objectos de fardamento avista tambem de propostas recebidas em cartas fechadas naquelle dia até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 13 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.

Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Reis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 as 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte do seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento já tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue a barca brasileira *Boassica*; recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35

O agente Martins fará leilão legalmente autorisado de um sobrado de um andar e sotão sito na travessa dos Quarteis n. 35, terreno foreiro e rende mensalmente 42$.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

Leilão

De moveis, crystaes, joias de prata, relogios e outros muitos artigos de gosto,

HOJE

Quinta-feira 14 do corrente as 11 horas.

AMERICO F. S fará leilão por conta de diversos amigos de todos os moveis, crystaes, joias de ouro e prata e outros muitos artigos existente no seu armazem de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8, cujos objectos serão vendidos pelo maior preço por intervenção do agente Martins.

LEILAO

HOJE

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de duas mesas grandes, 6 cadeiras, uma marqueza, uma commoda velha, um mocho, um espelho e uma cama de armação tudo pertencente ao espolio da fallecida Justina Maria da Conceição.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8, as 11 horas.

LEILAO

De uma pancadaria completa para musica marcial, nova e com bons sons, estantes e cabides proprios para sociedade particulares, instrumentos diversos bem como: saxes, trombones, baixos clarecornes, clarinetes &c., bancos para estantes e mais pertences de musica.

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Feira semanal

De mobilia de jacarandá com tampo de pedra, grande quantidade de objectos de ouro e prata, relogios de diversas qualidades, apparadores de mogno, camas francezas de jacaranda e amarello, guarda vestido, guarda louça, instrumental completo para uma musica e outros muitos artigos.

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

Leilão

De um caixão com chapéos de feltro para senhora marca G & F.

Cordeiro Simões

a requerimento do capitão da escuna ERNESTINA naufragada na barra do Acaracú e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão de uma caixa com chapéos de feltro para senhoras, o qual se acha depositado na alfandega, cujo leilão será effectuado na mesma repartição e com assistencia de um empregado, isto no dia

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

LEILÃO

Uma linda victoria, pelo agente Pestana

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão no dia quinta feira 20 do corrente na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma linda victoria, forrada de seda e couros de lustre da melhor qualidade, com arreios de metal principe muito fino, é um carro de muito gosto e proprio não só para quem estiver passando a festa fora, como para qualquer senhor de engenho por ser muito leve e forte.

AVISOS DIVERSOS.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

LOTERIA

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

Para as boas festas.

Corre no dia 23 deste mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia mencionado e no lugar do costume.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só serão guardadas até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 500$.
N. 3708 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios.	6$000
Quintos.	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos.	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Aliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Herman Luther, subdito allemão, vai para a Allemanha.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 8 do corrente a escrava Januaria, crioula, de cor fula, baixa, levou vestido de chita de cor escura e chales de merinó ja velho, protesta-se contra a pessoa que acouta-la, e pede-se as autoridades policiaes e mais pessoas do povo que apprehende-la, queiram leva-la no aterrinho do Giquiá, casa n. 142, que serão recompensadas.

Attenção.

Fugio no dia 7 do corrente, do engenho Tentugal, propriedade do capitão José Francisco Bello, sito no termo de Barreiros da comarca de Palmares, o escravo Prisco, o qual tem os signaes seguintes: cabra, cabello soffrivel, dentes bonitos, estatura regular, cheio do corpo, barba quasi nenhuma, pés grandes e apalhetados, representa ter a idade de 22 a 24 annos, é muito regrista, e diz ser forro; esse escravo tem mãi no Recife, para onde se suppõe ter ido, com o fim de assentar praça nos corpos de voluntarios que se estão organisando, ou mesmo embarcar para a côrte, para lá o fazer, visto ter levado comsigo uns 200$, e não lhe faltar astucias; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito mulato, sendo levado no engenho acima a sua senhora D. Ursula Candida de Albuquerque Santos, ou nesta praça recolhido a' casa de detenção, participando-se ao Illm. Sr. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Cataho, ou Dr. Ayres Gama, que se recompensara.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo da Ribeira n. 23.

CLUB PERNAMBUCANO

De conformidade com o art. 11 dos novos estatutos são convidados os Srs socios accionistas para se reunirem sabbado 16 do corrente as 7 horas da noite na sala das sessões para nomearem a nova directoria.

Club Pernambucano 13 de dezembro de 1865.

Ramos,
1º secretario.

— Aluga-se o segundo andar da sobrado da rua do Imperador n. 74, de aluguel annual de 600$000, o qual tem as salas e alcova da frente forradas a papel, boa escadas com entrada independente, bastante fresco e com excellente vista não só para a mesma rua como para o cáes de 22 de Novembro. a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

— Francisca Maria dos Santos moradora no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, que em consequencia de haver outro nome igual ficará de hoje em diante assignando-se Francisca Maria dos Santos Ferreira.

— José Candido de Barros Junior, por sua rapida viagem para o theatro da guerra não pode despedir-se de todos os seus parentes e amigos e por este pede-lhes desculpa desta falta involuntaria offerecendo-lhes igualmente o seu prestimo onde quer que a sorte o conduza.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta de joias: a tratar na rua das Larangeiras officina de ourives de Alfredo Baudoux.

— Na rua das Larangeiras n. 18, 2º andar, precisa-se alugar uma pessoa para comprar e cozinhar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Olympio em seu armazem a rua da Cadeia n. 36, compra apolices da companhia Pernambucana.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Pede-se aos credores do Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, a virem a rua do Livramento n. 38, para receberem o ultimo dividendo, ficando certos de que não recebendo até ao fim do corrente mez, será suas importancias recolhidas ao deposito geral.

Criado

Precisa-se de um criado ou de um moleque, paga-se bom ordenado: na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Nova n. 65, 1º andar.

— Quem no dia 11 por esquecimento deixou em um wagon de 2ª ordem da via ferrea um embrulho com calças, appareça em casa de Manoel de Souza Cordeiro, na travessa dos Expostos n. 16, que dando o signal lhe será entregue.

— Na rua da Santa Cruz n. 7 precisa-se de dous caixeiros portuguezes que tenham pratica de vender, e que afiance sua conducta.

— Offerece-se uma ama portugueza de meia idade que cosinha e engomma e faz todo o serviço, prefere arrumar se em casa de pessoa solteira: na rua das Laranjeiras n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, forra ou escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

Aviso.

quem precisar de um bom cozinheiro francez pode procura-lo do hotel do Univers, rua do Trapiche.

— Os curadores da massa fallida de Lima & Martins são convidados a virem receber o quarto dividendo no escriptorio dos administradores, rua da Cadeia n. 4, trazendo os respectivos titulos para serem annotados.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25: a tratar com Antonio José de Castro e Azevedo na rua da Praia, armazem de carne n. 44.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda destes negocios; dando provas de sua conducta, e prefere se um solteiro; quem se julgar habilitado dirija se ao sitio n. 9 no corredor do Bispo.

— Precisa-s de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 27 1º andar.

Aviso

Fugio no dia 4 do corrente mez de dezembro, as 6 horas da manhãa, o escravo João, crioulo, de estatura baixa, côr preta um tanto fula, pouca barba mais espessa na ponta do queixo, entende alguma cousa de pedreiro; este escravo, foi da familia do Sr. Cardeal da rua da Praia, foi vendido para um engenho de onde voltou para esta praça: quem o pegar leve a rua da Concordia n. 8 refinação, que se gratificará com generosidade.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada na Soledade, e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra; quem a levar a rua de Apollo n. 30, recebera' 20$ de gratificação.

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbiguda, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo ja usado: roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cabido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 26 de novembro proximo passado, um preto de nação, de nome Manoel, representa quarenta e tantos annos de idade, estatura e corpo regular, quebrado, magro, tem em uma perna uma chaga incuravel, cujo pé um pouco enchado, tem os dedos arrebitados, tem signaes de recente queimadura em ambas as mãos e falla atrapalhada, levou calça de quadrinho escuro e camisa de algodão branco, novas; fugio na occasião que levava um mimo e uma carta para a praia do Janga a Sra. D. Galdina Amelia de Gusmão. Este preto tem por costume mudar o nome porque sendo outr'ora escravo no engenho Pirapama, onde se chamava Sebastião, fugio de lá e foi preso na cidade de Olinda como vagabundo, onde disse que se chavama Manoel, escravo em Minas-Geraes, de um homem que era morto e depois de correr os termos legaes foi arrematado em hasta publica no juizo de ausentes pelo abaixo assignado: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda botica dos Quatro Cantos, onde sera' recompensado por João Soares Rapozo.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogacé), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

ASTHME ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, cc.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre**.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Medico e operador.

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa; na rua da Imperador n. 35, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Aluga-se

a casa de tres andares e o pavimento terreo da rua da Cadeia do Recife n. 29: a fallar na rua da Imperatriz n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Medico.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, rezidindo actualmente nesta cidade (rua do Sol n. 11), tem a satisfação de communicar ao publico, e especialmente as pessoas que sempre o honraram com sua confiança, que a qualquer hora poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Refinação

Precisa-se de tres trabalhadores paga-se bom ordenado: na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e tratar do mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Aluga-se uma loja na rua da Penha propria para negocio e moradia: a tratar no primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um. ama para cosinhar; na rua da Lingoeta n. 1.

— Aluga-se a casa da ilha do Retiro, a primeira que tem cupiar a' beira do rio: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12, ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Procuradoria

O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

Americo Ferreira da Silva, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem aberto na rua da Cadeia do Recife n. 8, um armazem de commissões de compras e vendas de quaes quer effeitos de que o incumbirem tanto em seu armazem como fora delle tendo em boa guarda os que lhe forem remettidos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmittidas para o bom comprimento dos seus deveres a contento de todos que lhe honrarem com sua confiança.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Pelo presente são convidades todos os irmãos desta veneravel irmandade a' comparecerem no respectivo consistorio no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde, para tomar posse o novo presidente, e proceder-se a eleição de nova mesa, na fórma dos estatutos.

M. J. Victoriano de Borba.
Secretario.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de aluguel é razoavel.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

AVISO

á policia e ao publico.

Manoel Conrado, morador no engenho S. Paulo, districto da Varzea, tendo um só filho de menor idade, de nome João, altura regular, descarnado do corpo, cabellos crespos; e como tenha o mesmo filho fugido de sua companhia seduzido por uma mulher meretriz de nome Maria Magdalena da Conceição, moradora na rua do Ouro desta cidade, casa n. 3: e como consta ao pai do dito menor que a supplicante o seduzira afim de com elle casar-se, e não estando o pai disposto a ver seu filho menor casado com dita mulher, pede, portanto, á policia e ás autoridades competentes, que o faça apprehender, ou pessoas que o conhecer, queiram prende-lo e leva-lo ao Dr. chefe de policia, afim delle dar-lhe destino ao sul.

Attenção.

Na rua da Assumpção n. 1 lava-se e engomma-se roupa de homem com toda a perfeição, e se responsablisa pelas faltas que houverem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: a tratar na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa nóva muito fresca, na Capunga, rua das Crioulas n. 3: a tratar no mesmo lugar.

— Aluga-se uma casa sita no Barro, antes de chegar a igreja da conceição: a tratar nas Cinco Pontas n. 40, padaria.

Aluguel de escravos

No principio da rua do Corredor do Bispo na 6ª casa nova sem numero dos Srs. Amorins, ha para alugar-se uma boa escrava e um escravo.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entendam perfeitamente do mesmo trafico de pão e bolacha e bolachinha de araruta, pagar-se-ha com generosidade o merecimento de quem melhor desempenhar o seu dever: na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

— Para passar a festa em Olinda, ou por anno para moradia, aluga-se uma casa no largo do Amparo, com 4 quartos, gabinete, por preço muito commodo; para tratar na rua da Aurora n. 50.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar o seu lugar: na rua estreita do Rosario n. 2 A, deposito.

Mudança.

O padre Themistocles Romão Pereira dos Santos mudou a sua residencia para a rua do Hospicio n. 72.

— Na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 58, precisa-se alugar dous pretos velhos para o serviço de rua, e uma preta para casa de pouca familia; quem os tiver e quizer alugar dirija-se a dita loja

— Precisa-se alugar uma barcaça nova ou mesmo em bom uso, para navegar, bem apparelhada e fabricada, por tempo de um anno: na rua da Senzala, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, se dira' quem pretende.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de um trabalhador de padaria, pagando-se-lhe 30$ mensaes.

— Precisa-se de um cozinheiro, forro ou escravo: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

Está para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

— Convida-se ao Sr. sacerdote que quizer contratar-se para celebrar as missas de natal no Rio Formoso, engenho Serra d'Agua: a dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio de Conha Irmãos & C.

— Precisa-se de dous fabricantes de charutos: na praça da Boa-Vista n. 15.

— Continua haver pão quente todos os dias das 4 horas da tarde até as 9 da noite, assim como todas as qualidades de massas finas; na padaria atraz da matriz da Boa-Vista n. 46.

— Precisa-se contratar um Sr. religioso que queira ir celebrar as missas de festa do natal na matriz do Limoeiro, offerecendo-se condições vantajosas: a fallar na rua do Crespo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

— Precisa-se de um bom caixeiro para padaria do que deverá ter pratica: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque para conduzir joias nesta cidade: a rua Direita n. 66, loja de ourives.

— W. G. Fennelly socio gerente da casa commercial de Southall Mellor & C., desta praça, tendo de ir a Bahia, declara que deixa encarregado da gerencia de sua casa com procuração bastante em 1º lugar ao Sr. Eduard Merrefield e em 2º lugar o Sr. Manoel José dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para um engenho proximo a estrada de ferro: quem estiver nessas circumstancias dirija-se a taberna da travessa de S. Pedro n. 14.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fora, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão: quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Fugio no dia 16 de novembro o escravo de nome Alipio do Sr. capitão Laurino Angelo de Almeida Silva, morador na villa de Ingazeira termo do Pajeú de Flores, cujo escravo tem os signaes seguintes: idade de 18 a 20 annos, côr cabra escuro, com testa grande acarneirada, ventas grossas e grande, altura e corpo regular, cabellos pretos carapinhos, pernas não muito grossas com um talho na testa e muitas cicatrizes na cabeça, pés regulares, dedos esgaranchados, tambem tem as costas com cicatrises de chicote: portanto roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer capitão de campo que aprehender e o levar no Forte do Mato na prença dos Srs. Rodrigues e Santos, que será generosamente gratificado, cujo escravo foi visto no dia 6 de dezembro no largo da alfandega.

— Precisa-se alugar um escravo para andar com taboleiro de fazendas: a tratar na rua Nova, sobrado n. 48.

— Da-se 500$ a juros: quem precisar, annuncie.

— Offerece-se um menino de idade de 12 annos, dos ultimos chegados, para caixeiro: quem pretender dirija-se a rua de S. Francisco n. 70.

— Offerece-se uma ama de muitos bons costumes para casa de familia ou homem solteiro para cosinhar: queira dirigir-se ao becco do Padré chamado travessa do Livramento n. 14.

Para passar a festa do Natal

Está vasia uma boa casa com 5 quartos e muito fresca, junto a bomba da rua do Quiabo da povoação dos Afogados, distante do embarque 20 passos, muito perto da estação da via ferrea; aluga-se pelos tres mezes da festa por 60$, e sendo annual por preço commodo: a tratar no pateo do Terço.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 a rua da Alegria, com commodos para familia e propria para estudantes: a tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Libras sterlinas

e ouro francez compram-se no hotel de l'Univers n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um cavallo que tenha andares macios que possa montar uma senhora doente: na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma casa se compra um boi que esteja acostumado a trabalhar em carroça.

VENDAS.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Cavallo.

Vende-se um excelente cavallo andador de baixoa maio, e esquipador, tambem anda de paço em toda altura, é bonito, gordo, e manso, optimo para passar a festa; os pretendentes dirijam se a Olinda, rua do Amparo n. 40, sobrado de José Figueira Curado.

MOBILIA.

Vende-se por preço muito commodo uma mobilia de jacaranda, inteiramente nova e de gosto moderno, constando de duzia e meia de cadeiras, (sendo 4 de braços) 2 consolos com tampo de pedra e 1 sofá com encosto de palhinha: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Vende-se um bom cavallo, grande e novo, tanto para sella como para cabriolet; na praça do Capim, coxeira do Sr. Leopoldino Silva.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Presuntos de Lamego de superior qualidade recentemente despachados, em pequenas ou grandes porções: na rua do Trapiche casa n. 26, ou deposito rua da Cruz n. 47, a 400 rs. a libra.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Attenção.

Vende-se a casa terrea na travessa do Pocinho n. 20, com bons commodos: a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vendem-se differentes obras de direito quasi novos: na rua do Imperador n. 2, cartorio.

— Vende se um mulatinho de 7 annos de idade, bonita figura, propria para quem tem meninos para brincar e já presta algum serviço: para ver e tratar na rua do Nogueira n. 43

— Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com as peças seguintes: 1 mesa de meio de sala com pedra branca, 2 consolos com pedras brancas, 2 cadeiras de braços, 2 cadeiras de balanço, duzia e meia de cadeiras singelas, 1 candelabro de 3 luzes, 2 ditos mais pequenos de 2 luzes, e 1 rico relogio dourado com redoma de vidro, tudo novo: na rua do Sacramento da Boa-Vista, casa n. 28.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, monstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*; entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são semente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offrecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº 18

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 500 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e todo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende se uma escrava moça, perita costureira e engommadeira, cozinha o diario, faz doces e bolos, tem uma filha de dous mezes, e póde muito bem ser ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 66, 1º andar.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellas e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo ruço, muito novo, bem carnudo e de optimos andares: quem pretender compra-lo dirija-se a casa n. 10 da rua do Destino.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Soledade n. 60; a tratar na mesma.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colerinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de sêda a 640.

Vende-se lenços finos de sêde a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Amara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 520 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias boldadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia boldados a lãa sêda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de sêda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do corrente mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. No grande bazar de Carneiro Vianna.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.

Ditas para sopa a 4$000.

Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.

Ditas de um botão a 5$500.

Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.

Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.

Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.

Resma de papel almaço a 2$600

Dito greve muito bom a 3$200.

Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.

Jogo de vispora a 500 e 800 rs.

Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.

Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.

Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.

Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.

Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.

Liga para atar meias a 100 rs. o par.

Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.

Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.

Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.

Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.

Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.

Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.

Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.

Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.

Ditas com obreias muito boas a 40 rs.

Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se está' liquidando a dinheiro.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

A' PECHINCHA!!

53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se poderá ver.

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vinhos finos.

Superior vinho do Porto das marcas—Pedro V e rainha de Portugal—em garrafas soltas por ter dado o cupim nas caixas, e por isso se vende por barato preço.

Ha tambem as mesmas marcas em caixinhas de duzia, bem como barrilinhos de $1/10$ de optimo vinho tambem do Porto, e tudo se vende por preço commodo para acabar.

No armazem de Ferreira & Matheus, rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Lenços de

labyrintho

Na rua do Crespo, loja da esquina n. 8, ha superiores lenços de labyrintho, que se vendem por commodos preços.

Aos tabaquistas

Vende-se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty. por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

VENDE-SE BARATO

Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Ison a 3$000 a libra.

24—CAES 22 DE NOVEMBRO—24

Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura a 7$000 a duzia, e de forro 4$500. Traves, enchamés, e caibros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como côrtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratisimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa,

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 560 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 4$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 1$600 e 2$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Milho

a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca; no armazem da Estrela, largo do Paraizo n. 15.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

---

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

---

Attenção.

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (ponte do Lasserre): a tratar com Augusto Genuino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

Cera de carnauba

em saccos; vende-se na rua do Vigario n. 13.

— Esteiras da China para forrar salas: vendem-se em casa de Teodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Boas vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Toucas bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas, approvada pelas juntas e academias de medicina: usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Na serraria da Ponte velha vendem se taboas de louro e amarello, e tambem pranchões, mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nosseos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9 000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] s. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa. destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

MANTAS

Novas mantas de seda para pescoço de homem.

PELO ULTIMO PAQUETE

Grande sortimento de balões de arcos e cobertos de panno.
Balões de arcos encarnados os melhores que ha no mercado.
Balões de arcos brancos, tambem os mais novos,
Balões de arcos escuros, a primeira vez que vem ao mercado.
Balões cobertos de superior musselina.
Balões cobertos com pannos de côr.
Estes balões encarnados e escuros devem ter um completo acolhimento por todas as senhoras, pois tem a vantagem de não se sujarem; como acontece com os brancos.

LOJA DO BALÃO.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 3$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melt Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globulos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga e assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 300 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso e mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho de Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continua a vender todas as miudezas, que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 80 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lã para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lã sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de tabado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações ; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos est jos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com afinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto ; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada : a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentalas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Papel lagniol.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa Vista : a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 48 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo : na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria : a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho de Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300 : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 2$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na lojá do chá' vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$5

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes : no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

LENDA
SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.
UMA NOVA IGREJA.
(Conclusão)

IV

O reverendo John Calvert se restabelecêra da terrivel doença que seguira á sua queda.

Os obreiros não tinham perdido o seu tempo.

A nova igreja estava terminada, prompta para receber o bispo que devia consagra-la. Entretanto o bispo,—o bispo protestante—não tinha sido convidado, e mesmo tinha-se-lhe dado a entender que não se desejava que elle viesse ainda.

O joven ministro soffria, e devia viajar; elle ia a Roma em companhia de seu tio e de alguns outros parentes.

Nesta narração o nome de um sacerdote catholico tinha sido como por acaso mencionado.

O bispo deu por escripto alguns conselhos, citava exemplos de moços ecclesiasticos muito zelosos que haviam partido para a Italia para tratar de sua saude, e que dahi tinham voltado—completamente envolvidos nas redes do papismo.

Na cidade tudo está em movimento, em alegria.

Que festa gloriosa.

Que triumpho! Paulo e Cecilio devem estudar juntamente no collegio inglez de Roma.

E tudo aconteceu tão naturalmente, que as pessoas a quem isso dizia respeito cessaram de admirar-se.

John Calvert tinha orado para pedir a luz, e aquelle que prometteu «que aquelles que pedem receberão» ouvio sua supplica

Não houve da parte de John Calvert nenhuma resistencia a' graça; não considerou no que delle poderiam dizer seus amigos de Oxford.

Vio o que Deus lhe pedia, e foi simplesmente generoso.

Esta pura generosidade attrahio sobre elle e sua familia as mais ricas benções de Deus.

O padre Saint Jean durante toda a viagem foi o companheiro inseparavel de John Calvert.

Quando elles pararam para descançar em uma linda cidade do sul da França, o padre Saint Jean conduzio seu companheiro a um convento clausurado.

Ahi John Calvert vio sua joven e linda irmãa, esta irmãa da qual desde tantos annos tão pouco se lembrava.

John chorou a sen pezar quando a bella menina passou-lhe seus braços em redor pescoço, e lhe disse quanto havia pedido a Deus por sua conversão.

— Minha primeira communhão eu a offereci por vós, querido John, e se tiver a felicidade de ser religiosa, pedirei a Deus noite e dia para que elles vos chame ao sacerdocio.

— Se assim é, respondeu John Calvert solemnemente, minha primeira missa será dita por vossa intenção.

Muito tempo antes que John e seus amigos tivessem chegado a Roma, John era catholico.

Na igreja de S. Pedro foi baptisado, confirmado, e fez sua primeira communhão.

Do collegio inglez, onde apressou-se a entrar como seminarista, escreveu a' sua pobre mãi uma carta, que fez pôr de parte seu traje de luto, e occasionou dias de festa para os fazendeiros e camponezes

O velho Diniz estava como louco de alegria—porque o joven amo devia voltar verdadeiro sacerdote, e a igreja ia ser consagrada por um verdadeiro bispo. Serei eu, dizia elle, que terei a honra de lançar por terra este grande gallo, e erguer em seu lugar a Santa Cruz do Senhor!

O joven amo voltou com effeito sacerdote catholico, trazendo com sigo Paulo e Cecilio para passar as férias do Natal. E nunca se viu alegria igual, dizia o velho amo nos mostrou da janella do salão seu filho e herdeiro, e cêamos e bebemos nosso whisky sobre a relva.

Ha bem cincoenta annos,

Porém, a minha fé, ajunta elle, eu me sinto tão joven, neste momento abençoado como o era então. Que Deus me ajude!

A igreja foi solemnemente consagrada.

O padre John Calvert estabeleceu ahi sua missão, que tornou-se uma boa e edificante missão.

Ella encerra hoje um mosteiro, cujo abbade é o padre Paulo de Lacy.

Sob seus claustros acha-se uma abobada de familia, onde repousam os restos de Sir John de Lacy e de sua mulher, e os de sua irmãa Maria Calvert.

THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia:

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com meu acostumado respeito participo a V. Exc. que por ter-se apresentado a mim, hontem de manhãa, o alferes cidadão Miguel Brite, de volta da sua commissão em perseguição dos dous desertores que fugiram do acompamento de Pindapoy para S. Thomé, deixei de passar ao mencionado acampamento por ter o dito alferes trazido noticias menos assustadoras do que as anteriores, e tambom porque não quiz desamparar esta guarnição na ausencia do capitão Cardenas, que na mesma manhãa da chegada do alferes Brite foi á capella de Jesus dispôr o alojamento dos indios Caiguées, que em numero de 43 se reuniram ao sargento Oriundo da aldéa de Jesus, que foi mandado para conduzilos.

O mencionado alferes me deu conta de ter chegado até Tareiré, onde teve noticia certa de haverem passado os ditos desertores com direcção ao passo de Queró no Aguapey, seguindo para Itaqui; por cujo motivo o alferes Brite com a sua partida dirigio-se para o referido passo, dalli retrocedeu, tomando a direcção de S. Carlos. Em toda a extensão percorrida não achou mais partidas do que uma composta de 6 correntinos, 4 delles armados e 2 sem armas, que, segundo elles, andavam policiando aquelles lugares para evitar prejuizos: apenas á partida correntinas approximou-se a do alferes Brite, este a intimou, e adiantando-se o que commandava a partida correntina, disse ao alferes que não vinham com fim sinistro, senão para reconhe-los, e saber o objecto com que andavam por aquellas paragens; e respondendo-lhe Brite que iam cumprir uma commissão que lhes fôra confiada pelo seu superior, mostraram-se os correntinos muito humildes e polidos e despediram-se do alferes e da sua comitiva, dizendo que elles em lugar de serem inimigos dos paraguayos eram seus amigos e irmãos.

Em tudo o que percorreu o alferes não achou mais habitantes do que em muito poucas casas sómente mulheres, e tanto estas como todos os viajantes com quem achou-se, lhe disceram que as familias se dirigiram para os Cuaises e S. Thomé, a se refugiarem sob o amparo de uma pequena partida de correntinos. Esta partida, segundo as noticias adquiridas pelo alferes Brite, não passa de 150 correntinos, e aqui, além destes, são esperados 40 da mesma nação e 50 brasileiros, pouco mais ou menos, sendo falsa a passagem do exercito brasileiro nos passos de S. Borja e Itaqui, e que a dita partida está commandada por um tal Calderon, juiz de paz de S. Thomé. Estas noticias foram confirmadas ao alferes Brite pelo oriental Avelardo Barbré, que tem o seu estabelecimento de *estancia* em Tareiré.

O alferes diz que não vio nas fazendas—estancias—e nos campos, mais do que muito poucos cavallos e bois, e com abundancia vaccas e eguas, tendo noticias de que os cavallos e os bois foram levados a S. Thomé.

Com semelhantes noticias do alferes Brite penso passar amanhãa a Pindapoy a mandar o sargento major Duarte com dous esquadrões de cavallaria e duas companhias de infantaria montadas, para fazerem a conveniente exploração com o fim de se apossar da cavalhada e boiada reunidas em S. Thomé, obrando sempre de conformidade com as instrucções que V. Exc. se dignou de me dar.

Junto achará V. Exc. o estado mensal geral das forças do meu commando, juntamente com os estados pessoaes das mesmas forças e as listas dos enfermos, mortos e doentes de gravidade existentes nos hospitaes militares de um e outro ponto.

Os batalhões ns. 14, 15, 16, 17, 28 e 31, que se acham no acampamento de Pindapoy, se exercitam de manhãa na instrucção de companhia e no manejo das armas, e de tarde na instrucção de batalhão. O batalhão n. 33 pratica a 3.ª lição da 3.ª parte.

Os regimentos ns. 24 e 26 se exercitam de manhãa na instrucção de guerrilhas e no manejo das armas, e de tarde na instrucção de regimento. Os regimentos ns. 27 e 28 se acham na 6.ª classe, 6.ª lição.

O batalhão n. 32, que acha-se nesta villa, instrue-se na 3.ª parte, 3.ª lição. O batalhão n. 41 na 2.ª parte, 2.ª lição.

O regimento n. 33 e o esquadrão avulso de recrutas de cavallaria, acham-se na 3.ª classe, 1.ª lição da instrucção de recrutas.

Nesta villa e no acampamento de Pindapoy e mais pontos da sua jurisdição não ha novidade alguma, ficando as tropas do meu commando em boa ordem e disciplina.

O Paraná voltou a subir 2 pollegadas.

Villa da Encarnação em 3 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com o devido acatamento tenho a honra de participar a V. Exc. que recebi hontem ás 6 horas da manhãa o officio de V. Exc. de 2 do corrente, de cujo conteudo fiquei imposto com attenção.

Sem ter mais noticias dos inimigos do que as que communiquei a V. Exc. trazidas pelo alferes Miguel Brite, mandei hoje as 4 horas da tarde, não tendo podido faze-lo de manhãa por causa da grande chuva, o major Duarte com duas companhias de infantaria montadas e dous esquadrões de cavallaria, sendo a infantaria a companhia de granadeiros e a primeira companhia do batalhão n. 28 ás ordens dos sub-tenentes 2.ºs Firmino Colman, Isidoro Lugo e Antonno Amoategui, levando cada individuo quatro paquetes de cartuxos; e a cavallaria sendo os dous primeiros esquadrões do regimento n. 24, sob o commando do tenente 2.º Zacarias Ramos e dos sub-tenentes 2ºs Cirino Ibanez e Miguel Brite, levando comsigo cada individuo dous paquetes de cartuxos. Total da infantaria 200 praças e tres officiaes; total da cavallaria 242 praças e tres officiaes.

Além das muitas advertencias que fiz ao major Duarte, levou ordem de procurar certificar-se bem dos movimentos, das forças e mais circunstancias do inimigo para lhe dar uma pancada certeira e apossar-nos de todos os elementos que reunio, isto é, se o inimigo não tem forças demasiadamente superiores as que elle leva; do contrario, não deve fazer outra cousa mais do que entrete-lo e me avisar para eu marchar com forças sufficiente para operar contra elle com toda a seguridade.

Depois de se ter apossado dos elementos do inimigo, ou que tenha probabilidade de o conseguir, deve avisar-me para mover parte da divisão, ou toda ella, como fôr mais conveniente, e marcharmos a occupar as fronteiras do Uruguay, conforme ao que V. Exc. se dignou de ordenar-me no officio de 28 do mez proximo passado.

O major Duarte levou, além dos cavallos da infantaria e cavallaria, que são bons, 200 cavallos de reserva, bastante gordos.

Tambem levou 12 individuos praticos—baqueanos—do esquadrão avulso, com o fim de que sem enfraquecer as suas forças, mande diariamente dous destes individuos para me trazer a parte dos acontecimentos diarios, para deste modo poder eu transmitti-los ao supremo conhecimento de V. Exc.

Foram reconhecidos nesta data os sargentos e cabos propostos para os batalhões e regimentos desta divisão, conforme as respectivas listas e á ordem que V. Exc. dignou-se de me dar a este respeito.

Estou esperando a cada momento o armamento que vem dessa capital, do Passa da Patria e Cerro Leon, segundo V. Exc. se dignou de annunciar-me.

Fiz ja passar para esta parte do Paraná 737 cavallos e 100 bois, dos 1297 cavallos e dos 724 bois que chegaram já dos districtos visinhos, ordenei que se continue a passagem do resto destes e dos que vão chegando dos mais districtos.

Finalmente, communico a V. Exc., a desagradavel noticia da deserção do artilheiro Elias Lombardo, visinho de S. Pedro do Paraná, que fugio deste acampamento hontem as 10 horas da manhãa em cuja perseguição se tem feito, desde o momento da sua desapparição, as maiores diligencias, mandando diversas partidas em differentes direcções e dando opportuno aviso ás guardas para a sua maior vigilancia.

No mais não ha novidade alguma neste acampamento, nem na villa e de mais pontos da sua jurisdicção etc., etc.

Acampamento de Pindapoy, em 5 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com todo o respeito devido a V. Exc. tenho a honra de lhe participar que, segundo a parte recebida hoje de manhãa do major Duarte pernoitou elle com a sua partida de exploração sob seu commando na costa do arroio de S. José, distante umas tres leguas deste acampamento donde sem ter occorrido novidade alguma, continuára a sua marcha hoje as 6 1/2 horas da manhãa, devendo eu communicar a V. Exc. os acontecimentos que succederem na sua marcha de hoje, depois de receber a parte que estou esperando por momentos.

Julgo conveniente pôr no conhecimento de V. Exc. que o numero total dos cavallos que tenho deste lado do Paraná sobe já a 2096, incluindo 190 mulas, accrescentando tambem os que se fizeram passar anteriormente com os primeiros corpos que occuparam este acampamento, formando o numero de bois 343.

Todos os bois e cavallos se acham em bom estado, exceptuando alguns poucos cavallos do serviço deste acampamento, que estão em um estado soffrivel, porém capazes de servir.

Juntos envio a V. Exc. os estados pessoaes das forças do meu commando, e as listas dos enfermos mortos e doentes de gravidade existentes nos hospitaes militares deste acampamento e da villa da Encarnação.

Os batalhões ns. 14, 15, 16, 17, 28 e 31 exercitam-se de manhãa na instrucção de companhia e de guerrilhas, e de tarde na de batalhão.

O batalhão n. 33 se exercita na instrucção de recruta, na 3.ª parte, 1.ª lição.

Os regimentos ns 24, 26 e 27 se exercitam na instrucção de esquadrão, na 2.ª parte, artigo 12—marcha em columna; e o regimento n. 28 na do recruta, 6.ª classe, 6.ª lição; todos estes corpos são os que existem neste acampamento.

O batalhão n. 32 instrue-se na 3.ª parte, 4.ª lição; o batalhão n. 8 na mesma parte, 3.ª lição; e o batalhão n. 41 em 2.ª parte, 2.ª lição.

O regimento n. 33 e o esquadrão avulso de cavallaria na 3.ª classe, 2.ª lição na instrucção do recruta. Estes corpos são os existentes na villa da Encarnação.

Esta communicação foi despachada ás quatro horas da madrugada por estar esperando sem fecha-la, a parte do major Duarte, que não chegou até agora.

Neste acampamento, na villa e nos pontos da sua jurisdicção não ha novidade alguma; ficando as forças do meu commando na sua costumada bôa ordem e disciplina.

Nesta mesma occasião tenho a honra de communicar a V. Exc. que recebi o officio de V. Exc. de 3 do corrente, hoje ás 3 horas da madrugada, e em virtude do seu conteúdo dei ordem ao capitão Cacos, commandante da villa, para que mande marchar o batalhão n. 32 a se reunir ás forças deste acampamento, collocando em commissão o capitão Abalos no commando delle emquanto o capitão Cardenas exonera-se do commando da villa.

Fico sciente de que devo destinar a outros corpos as munições trazidos pelo regimento n. 28, ficando este sendo de lanceiros.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pindapoy, em 7 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que neste momento—2 horas da tarde—acabo de receber a parte do major Duarte, datada de hontem, e despachada ás 2 horas desta noite, do lugar denominado Capon de Quito, distante duas leguas de Playadito, jurisdicção de S. Alonzo, noticiando-me que em todo o seu transito não tinha acontecido cousa alguma desagradavel.

Participou, porém, que na casa de um Italiano, estabelecido em S. Alonzo, havia achado tres carretas de familias correntinas preparadas para se retirarem ao matto na costa do Aguapey, por terem recebido uma ordem do commandante Calderon, para passar asylar-se sob a protecção das forças de S. Tomé.

O mesmo Italiano revelara igualmente ao major Duarte que soube por intermedio de alguns espias. que chegaram a sua casa, que em S. Thomé havia uma força organisada de 800 homens de cavallaria e de um batalhão de infantaria, cuja noticia foi confirmada por um Brasileiro, que achou na dita casa recem-chegado de S. Thomé; accrescentando que todas as mulheres que se haviam retirado deixando suas casas, foram obrigadas a passar ao outro lado do Uruguay com todos os bois e cavallos que tinham reunidos em S. Thomé.

Em vista da noticia de que as forças do commandante Calderson são superiores ás que commanda o major Duarte, determino neste mesmo momento mandar o tenente Elias Cabrera e o subtenente Ramon Valdez com dous esquadrões de cavallaria a augmentar as forças do major Duarte, não porque duvide do bom exito das suas operações, mas sim para que depois de acutilar essa pouca força, possa occupar com as outras as fronteiras e passo do Uruguay.

Hoje a 1 1/2 horas da tarde mandei de novo um emissario—*chasque*—ao major Duarte, avisando-lhe que lhe envio mais gente para montar a sua força, e dando-lhe convenientes e opportunas advertencias para que nestas operações não saia burlado pelo inimigo por causa de um arrojo imprudente.

Neste acampamento, e na guarnição da villa e em todas as suas dependencias, não ha novidade alguma entre as forças. Esta communicação sahe daqui ás 3 horas da tarde.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pindapoy, em 7 de maio de 1865.

UM POUCO DE TUDO.

No mez de março deste anno, os jornaes de Paris e dos departamentos publicaram um annuncio concebido nos seguintes termos:

Anna C..., de 20 annos, bella possuindo uma fortuna de dous milhões, deseja casar-se com um homem honrado, de preferencia sem fortuna.

P. S.—Os pretendentes podem dirigir se por carta fechada a Anna C..., Paris, 112, arrabalde Montmartre.

Estas palavras «sem fortuna,» eram proprias para transtornar a cabeça a todos os celibatarios pobres.

Foi o que aconteceu.

Em poucos dias mais de mil e quinhentas cartas exprimindo os votos e as esperanças de pretendentes foram dirigidas a Anna C...

Um pouco mais tarde estes receberam uma circular impressa, na qual a rica herdeira annunciava qve em lugar de dirigir a sua resposta a cada um, publica la-hia, assim como as cartas que lhe tinham enviado e a escolha que fizesse, por meio de um jornal intitulado *O Tambor da Cidade.*

Ella accrescentava, para dar mais interesse a sua publicação, «que publicaria ao mesmo tempo as suas memorias.»

Esta circular era acompanhada de um prospecto assignado por *Themir*, annunciando a fundação do *Tambor* e offerecendo uma reducção em proveito dos pretendentes de Anna C...

Estes pagavam só 15 fr. 50 c. em lugar de 21 fr. 50 c. os de Paris, e 19 fr. em lugar de 25 fr. os dos departamentos.

Estas assignaturas chegaram tanto mais depressa quanto Anna C... separava da lista dos seus pretendentes os individuos que não assignaram e declarava que para responder seguiria a ordem da inscripção.

A 27 de junho appareceu o primeiro numero do *Tambor.*

Continha em folhetim o primeiro capitulo das Memorias de Anna C..., e a publicação de duas das cartas que lhe tinham sido dirigidas.

Devia apparecer duas vezes por semana, mas nenhum outro numero se seguio ao primeiro.

Houve reclamações, e até queixas ás autoridades, e a justiça teve por fim de proceder a uma informação.

Soube-se que Anna C... não existia; que o Sr. Fleury, com o pseudomino *Themir*, director gerente, tinha imaginado este annuncio de casamento para obter dinheiro.

O ministerio publico soube infelizmente para o Fleury, que o jornal tinha cessado de apparecer logo que as assignaturas foram recebidas.

Estes factos, constituindo aos olhos do ministerio publico o delicto de burla, motivaram a condemnação de Thomaz Affonso Fleury, architecto, á dous mezes de prisão.

Estas peças foram dadas a luz por occasião da partida do 3.º corpo de voluntarios no dia 9 do corrente, sendo esta primeira recitada pelo Sr. João Candido G. S. no palacio da presidencia.

Como se fôra verdade,
Vêde o esplendor de um festim,
Onde a linda heroicidade
Mostra o seu véo de rubim.
Ouvi mil seres fogosos,
Doudas, fataes, estremosos
Soltando gritos ruidosos
Como um rasgar de setim!

A' cada brado estridente,
Erram mil lanças no ar!
E o sol beijando o poente,
Em fogo o deixa á nadar!
Depois, mil raios possantes,
Erguidos, bellos, brilhantes
Acordam seus semelhantes,
P'ra mil infernos tragar!....

— E' assim a vossa festa,
Braços de fogo a luzir!
Primor de incantada orchestra
De gladios a retinir!
Em vossas frontes c'roadas,
Vê-se o brilhar das espadas,
Que estão nas campas doiradas
De amor, de luz, de porvir!....

Mas, oh! p'ra que vos erguestes?...
Foi pouco ainda! Pois sim!
Ficai co'essas mesmas vestes,
Fitando um céo de carmim.
De vossas mãos a bravura,
Que esse estandarte moldura,
Leva a completa ventura
Nas azas de um cherubim!...

Ergue-te, oh! filho das rosas,
Brasilio, aureo pendão!
D'aquellas terras lodosas
Vai fluctuar sobre o chão.
Da guerra nos esplendores,
Faz valer os teus valores,
Primor de excelsos primores,
Poema d'esta nação.

E's grande, és fortes, és valente
Como um mandado de Deus!
Vai deslumbrar o occidente
Da terra dos pharizeos!
Fluctua como farfalhas
Quér na paz, quér nas batalhas,
Quér a talhar as mortalhas
Dos grandes, ou pigmeos!....

Tú és o brio dos brios,
Astro nos céos a brilhar!
Caminha p'ra os desafios
De quem te veio insultar,
Pezando a pezo de ouro,
Os golpes d'aquelle mouro
Affeito a ser o desdouro
Dos céos, da terra, do mar!...

Essa mão, que te segura,
Sabe apanhar um cartel!
Depressa, vai em procura
D'aquelle immundo bordel!..
E quando entrares nas lutas,
Chama aquellas prostitutas,
Piza-lhe as faces enchutas,
Co'as patas de teu corcel!....

Briosos voluntarios da patria!— Em hora extrema, vos dirigimos a palavra. Prestai-lhe ouvidos attentos no meio da festa patriotica que uma população inteira vos offerece em testemunho da admiração enthusiastica que vos tributa.

Ides caminho da gloria, caminho dos combates.

Ides pelejar a mais justa e a mais santa das pelejas, onde a honra do pavilhão nacional se bate com o inimigo audacissimo que ousou pizar o solo immaculado da patria.

Ides vingar a soberania de uma grande nação livre, vilmente affrontada pelo algoz inhabil que tyranuisa o Paraguay.

Ides ajuntar-vos aos tantos mil bravos que esta heroica provincia mandou já á resgatar um povo, que geme sob a mais despotica oppressão.

Ennobrecei-vos que a vossa missão civilisadora, vingando a honra e o decôro da patria, restituira uma nação da America á communhão dos Estados livres.

Ide, soldados e apostolos da liberdade; plantai sobre os muros d'essa infeliz cidade da America livre o pavilhão auri-verde da nação mais livre da America!

Não fostes surdos ás intimas agonias da patria; com o sacrificio dos commodos da vida pacifica e laboriosa, correstes á alistar-vos em um nucleo de verdadeiros voluntarios; cumpristes o vosso dever de cidadãos!

A patria não vos será desagradecida; ella saberá compensar-vos a devotação patriotica que vos acena para os campos de batalha!

Briosos e valentes concidadãos!

Está á vossa frente um militar experimentado, o benemerito e bravo coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Embora da opinião proscripta, foi elle o primeiro Pernambucano que protestou ante o governo da provincia empunhar a espada em defensão do paiz!

Desprotegido dos caracteres que se acclamam os eminentes da situação, desajudado d'esses recursos que tiram origem das posições officiaes, elle teve a nobre firmeza de dirigir-se aos brios da provincia, e a fortuna de ver correspondido este alto appello patriotico!

Ei-lo que, rodeado da flor de nossa mocidade, de mancebos intelligentes e esperançosos que depozeram as glorias da carreira litteraria pelos perigos da guerra, de cidadãos de todas as classes,—commerciantes, funccionarios publicos, artistas e agricultores,—deve com pouco conduzir ás planiceis do sul esse punhado de bravos e verdadeiros voluntarios!

Troquemos parabens, Pernambucanos!

O 3.º corpo de *Voluntarios da Patria* não marcha com escolta!

Vai alli muito sacrificio, muita abnegação, muito amor desinteressado pela patria!

São traslados de puro patriotismo aquelles esforçados pugnadores da civilisação!

Incitou-os o exemplo do primeiro cidadão; cada um d'elles é tão voluntarios como o Imperador!

O Deus dos exercitos os robusteça em sua dedicação, e os ampare nos difficeis recontros em que o seu valor vai ser posto á rigorosa prova.

Ide, voluntarios do 3.º corpo!

Espera-vos a gloria, e as benções da opinião proscripta vos acompanham!

Viva S. M. o Imperador!—Viva a nação brasileira!—Viva o 3º corpo de voluntarios!

Do Brasil a nobre terra
Ao soffrer torpe aggressão,
Soltou um grito de guegra
Contra a féra d'Assumpção!
Pernambuco denodado
Escuta do sul o brado;
E' cada filho um soldado
Cada soldado um leão.

Ousou Lopez temerario
Cuspir-lhe o escarneo atroz,
Trema o tigre sanguinario
Nossa vingança é veloz:
Eia, pois, pernambucanos,
A' guerra marchai ufanos,
Sem debellar os tyrannos
Não volte aqui um de vós.

Aos louros de Riachuelo,
De Uruguayana ao brasão,
Junte-se um louro mais bello
Ao brasileo pavilhão;
Avante! brava coborte
Ide valente do norte
Sem temer p'rigos ne morte
Hastea-lo em Assumpção!

Voltai com elle em hastilhas
Mas que volte vencedor
Revelando as maravilhas
Feitas por vosso valor;
Segue á posteridade
Um tropheu de heroicidade,
D'amor firme a liberdade
A' patria, e do Imperador!

Viva S. M. o Imperador!—Viva a nação brasileira!—Viva o 3º corpo de voluntarios!

Mais voluntarios que partem!
São jovens Pernambucanos
Que vão alegres, ufanos
Novos louros conquistar!
—Pais, filhos, irmãos, amigos
Ouvindo o grito de guerra—
Vão—deixando a sua terra
Pela patria batalhar!

Parti! suffocai saudades,
E essas bagadas de pranto!
Vêde... ja choraram tanto
Tantos filhos do Brasil!
—Deshonra, morte, extermio—
E' a senha dos Paraguayos;
Pois bem! ide como raios
Vingar nos do imigo vil!

Vós tendes louros virentes
Por nossos avós deixados,
—Valentes e denodados
Nas guerras contra o Hollandez;
Mas... é myster novos louros!
Fallou... fallará a historia
Que a maior parte da gloria
Vos pertence inda esta vez!

Ide pois! a patria espera
No amor de todos os filhos;
Não lhe haveis manchar os brilhos
Haveis louros conquistar;
E os nossos irmãos um dia
Dirão altivos e ufanos:
— Os jovens Pernambucanos
Sabem morrer... e matar!

RETRATO DE JESUS CHRISTO.

Nicephoro, no livro 1º cap. 40, descrevendo a effigie de Christo Nosso Senhor, diz desta maneira.

— Segundo o que sabemos dos nossos maiores, o semblante do Salvador do mundo foi egregio, e vigoroso.

A estatura do corpo de sete palmos.

O cabello alguma cousa louro, annellado nas pontas, e não muito denso.

As sobrancelhas pretas, e não muito arqueadas.

Os olhos vivos, as pupillas alguma cousa louras, admiravelmente engraçadas.

O nariz alguma cousa comprido.

A barba loura como os cabellos, e não muito longa.

O pescoço mediocre, de sorte que a estatura não era muito alta.

A face nem redondo, nem muito aguda, mas convenientemente comprida, como a de sua Mãi Santissima.

A côr trigueira, isto é, algum tanto morena, porém rubicunda, e finalmente em tudo semelhante a sua Mãi Santissima.

A esta descripção não se oppõe o que escreveram alguns padres, fundados na prophecia de Isaias (cap. 53) a qual fallando de Jesus Christo, diz:

— Não tem belleza nem formusura: e vimo-lo e não tinha parecença do que era, por isso nós estranhamos.

Feito um objecto de desprezo, e o ultimo dos homens, um varão de dores, experimentado nos trabalhos: e o seu rosto achava como encoberto, e parecia despresivel.

Por quanto isto se deve entender de Jesus Christo não qual antes era, mais no estado a que ficou reduzido depois dos acerbissimos tormentos de sua Paixão, como claramente se deduz do mesmo texto do propheta: nem os referidos padres podiam darlhe outra intelligencia.

Releva porém notar-se que da descripção de Nicephoro não se deve inferir, que Jesus Christo fosse dotado de uma belleza extraordinaria; mas que apezar de macerado com jejuns e vigilias, e com continuo exercicio de pregar nos seus ultimos annos, o semblante de Jesus Christo era todavia, veneravel e magestoso.

Com isto está de accordo a exposição de S. Thomaz ás palavras do Psalmo 44.

— Tu vences em formusura aos filhos dos homens.

Isto é no sentir do santo doutor, a formosura de que aqui se falla, não é aquella que costumam imaginar os poetas, ou que os olhos admiram em objectos formosissimos; mas sim a que convinha á condição e pessoa de Jesus Christo, e ao fim por que veio ao mundo; por quanto ha uma belleza verdadeiramente tal com relação ao caracter das pessoas em particular.

Neste sentido pois é que se deve crer, que no semblante de Jesus Christo necessariamente deviam reflectir aquella belleza perfeitissima, e aquella adoravel magestade que convinham ao sublime caracter do Redemptor do mundo; aquella belleza que na persuasiva phrase do melifluo Bernardo invencivelmente lhe atrahia os homens, tão encantados da suavidade das palavras, como da formosura do aspecto: *Adhærebant ei, affatu pariter, et aspectu illius delectati, cujus nimirum vox suavi, et facies decora*: (Serm. de omn. Sanctis).

RETRATO DE NOSSA SENHORA.

O mesmo Nicephoro, liv. 2º cap. 23, descreve igualmente, segundo Epiphanio (como elle diz), a effigie da Santissima Virgem por estas palavras.

Ella foi de estatura media, ainda que alguns dizem que foi de uma grandeza mais que mediana.

A côr trigueira.

Os cabellos louros.

Os olhos vivos, as pupillas azeitonadas, e alguma cousa louras.

As sobrancelhas arqueadas, engraçadamente pretas.

O nariz alguma cousa comprido.

Os labios bem formados, e de muita suavidade no fallar.

O rosto nem redondo nem comprido.

As mãos e os dedos compridos.

O aspecto grave e modesto, sem altivez nem affectação, mas simples e humilde.

Os seus vestidos não eram tintos, mas de côr nativa, o que até o presente demonstra o santo véo que trazia na cabeça: e para dizer tudo em uma palavra, em todas as suas cousas se divisava uma graça celeste e divina.

Esta descripção é tambem referida por Baronio, anno 84 n. 26, accrescentando que S. Lucas fez o retrato da Santissima Virgem e tambem do Salvador.

Muitas senhoras habitantes da cidade de Sonderbourg, ducado de Schleswig, conhecidas por suas sympathias a favor da Dinamarca, e que, durante a ultima guerra, trataram com maternal carinho os feridos do exercito dinamarquez, acabam de receber cada uma um broche d'ouro, acompanhado d'uma carta authographa do rei Christiano.

Cada broche, suspenso a uma fita com as cores do pavilhão dinamarquez, traz as iniciaes do rei e esta inscripção:

«Uma boa acção nunca se esquece.»

A *Patrie*, de Paris, noticia que a administração superior d'aquella cidade acaba de tomar uma deliberação sobre a questão da *carne de cavallo.*

Permittiu que se abrisse um talho especial nas mesmas condições que um talho ordinario.

O proprietario especulador deste talho deverá construir um matadouro particular para as necessidades do seu commercio.

Diz o *Express* de Londres, que alguns dos conegos de Westminster, ajudaram com as suas proprias mãos a entulhar, com uma mistura de carvão e de areia, a cova onde foi enterrado lord Palmerston.

Tambem se diz que o diamante e os anneis de ouro que dentro da cova haviam sido lançados por M. Sullivan, foram d'alli cuidadosamente tirados para evitar o perigo da profanação do tumulo.

Um jornal americano conta cousas incriveis de Nashville, cidade Americana.

Os arredores desta cidade tem sido nestes ultimos tempos, o theatro das mais abominaveis depredações, cujos autores tem até aqui frustrado todas as pesquizas.

Descobriu-se ultimamente, que havia por baixo da cidade cinco cavernas, das quaes a mais vasta, tem a sua entrada no cemiterio, dentro do tumulo de Mac Nary.

A autoridade militar mandou proceder a excavações neste sitio, porém á medida que a terra é extrahida, a excavação é obstruida por terra fresca, por meios até aqui ignorados.

Diz-se que foi acolá que, durante a guerra se refugiavam os negros fugidos, com os cavallos que roubavam.

E' alli que hoje escolheram domicilio os salteadores que tem posto a saque a cidade e as campinas.

A voz do povo assevera que este tumulo abre caminho por vias subterraneas, a um lago de vasta superficie e de uma profundidade insondavel, o qual dorme por baixo da cidade; e em cujas margens ha *cottages* e escondrijos armados como fortalezas.

Excava-se sem cessar, e ouvem-se surdindo de profundidades desconhecidas, rumores que se assemelham a descargas de artilharia.

O Sr. Castillo (el Zaragozano) cujos prognosticos sobre as alterações do tempo quasi sempre tem sido justificados, vemos (segundo nos diz um jornal hespanhol) que annuncia, para os mezes de fevereiro e março do anno que vem 1866 haverá furacões acompanhados com chuvas e neves, que farão estragos nas costas; adverte aos maritimos que devem estar mui prevenidos em todos os mares da Europa, especialmente em 4, em 10 e em 25 de fevereiro, e em 11 de março assim como de 15 aos 25 do mesmo mez.

Para abril assigna-la como dias em que hão de sentir-se completamente frios com saraiva os 27, 28, 29 seguidos de geadas que hão de causar muitos damnos nos vinhedos; por fim presagia para maio fortes frios com troveadas, furacões, chuvas e saraivas, que espera que se repitam em junho, em cujo mez felizmente succederá uma forte revalução atmospherica em beneficio das colheitas que serão excellentes.

Falleceu hontem a noite depois de prolongada e dolorosa enfermidade o Sr. conde de Mello, par do reino, general de divisão, e vogal do supremo conselho de justiça militar.

Assentara praça na dia 1º de setembro de 1814 e fôra promovido:

A alferes em 19 de julho de 1815; a tenente em 6 de abril de 1818; a capitão em 9 de julho de 1827; a major em 25 de julho de 1833; a tenente-coronel em 24 de julho de 1834; a coronel em 26 de novembro de 1840; a brigadeiro em 29 de abril de 1851; a general de brigada em 12 de março de 1860 e a general de divisão em 14 de agosto de 1865.

Era commendador das ordens de Aviz e de Christo; official da Torre e Espada e cavaileiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Os estudantes da universidade de Gratz quizeram ultimamente responder por meio de um telegramma a mensagem dos estudantes de Liege (Belgica). Diziam no seu despacho, que na Austria, sob a legislação actual, os estudantes nada podiam fazer para a consolidação e extensão dos direitos academicos.

Os empregados da estação telegraphica consultaram o chefe de policia, e taes cousas ouviram que recusaram o despacho.

Um jornal francez annunciou ultimamente que Napoleão III tinha querido conservar no seu gabinete das Tulherias a bibliotheca de acajú que tinha no seu aposento de Ham, e que se tinha opposto a que pozessem vidraças nesta bibliotheca para a conservação dos livros.

Este jornal podia accrescentar, segundo diz outro periodico que temos a vista, que se via igualmente neste gabinete uma bella collecção de cachimbos de escuma do mar; mas parece que S. M. os deixa estar em descanço ha muito tempo, por causa da prohibição que o seu medico lhe fez de usar delles. Todavia o imperador vinga-se da tyrannia do seu medico, dando alguns cachimbos, quando se lhe offerece occasião para isso.

Neste gabinete das Tulherias Napoleão não tem sequer um *robe-de-chambre*; usa quando alli está de um paletot já muito velho.

Encostados as paredes e amontoados sobre o soalho veem-se muitas vezes quadros e gravuras de grande valor.

Um dos seus creados empregava antigamente um ardil muito facil quando desejava adquirir um destes quadros; tinha o cuidado de o collocar de modo que interrompesse a passagem.

— Com a fortuna! dizia o imperador; parece-me que os quadros vão augmentando a ponto de ficarmos enterrados nelles. Não se poderia tirar alguns?

— Perfeitamente, senhor, respondia o criado; vou tirar os que incommodam mais.

E levava-os para o seu quarto, obtendo deste modo uma magnifica collecção.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO